ANNO LXXV — Terça feira 21 de Fevereiro de 1899 — NUMERO 41

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

A

PORTUGAL

Sempre combatido
Mas nunca vencido.

"Fui dos filhos asperrimos da terra,
Qual Encelado, Egeo e o Centimano;
Chamei-me Adamastor, e fui na guerra
Contra o que vibra os raios do Vulcano;
Não que pozesse serra sobre serra,
Mas conquistando as ondas do Oceano,
Fui Capitão do mar por onde andava
A armada de Neptuno, que eu buscava."

O Diario de Pernambuco

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1899

Scintillações do patriotismo

A chegada do *Adamastor,* novo vaso da marinha portugueza, de regresso da sua viagem ao Pará, vem despertar sincero jubilo na colonia portugueza em Pernambuco. Durante o tempo em que esteve nas aguas do Guanabara, febril enthusiasmo acolheu aquelle navio, brinde glorioso feito pelo povo portuguez á patria, exemplo vivo do quanto póde este sentimento que eleva o homem ao extremo da dedicação e dos sacrificios, exultando de jubilo quando vê o seu paiz glorificado, e abatendo-se de desgosto e magoa quando o vê humilhado.

No Pará não lhe faltaram ardentes ovações, e em Pernambuco vem elle recebel-as accentuadas pela nota vibrante do coração dos portuguezes, que não deixaram-se ficar na retaguarda dos seus compatriotas de outros estados do Brazil na manifestação da alegria que lhes causa a presença d'este navio na terra em que residem.

A excursão do *Adamastor,* do sul ao norte do Brazil, foi uma glorificação, despertou sincero enthusiasmo n'esta colonia que trabalha para o seu proprio bem e o bem da patria que não esquece, exercendo a sua actividade n'um paiz com que identificou os seus interesses, e por isso participante das suas alegrias.

Portugal no Brazil como que reproduzio-se, prolongou a sua existencia, veio crear um novo mundo que na sua velhice prestou-lhe alentos, e onde se perpetuará o seu passado, cujos reflexos gloriosos projectam-se radiosos animando as novas gerações para as grandes luctas da vida, para alevantadas empresas, de que são capazes as energias do homem.

Não bastam só as recordações do passado, viver do brilho de tradições immorredouras ; é ainda necessario proseguir um povo na obra dos seus antepassados, que as épocas da sua historia não distanciem-se umas das outras, ou isolem-se, sem que entre ellas observe-se o fio de continuidade, a lei do progresso produzindo todos os seus effeitos, ainda que lentamente, no decurso dos annos e dos seculos. Só assim as nações não envelhecerão, não sentirão grandes contrastes entre o seu presente e o seu passado, não terão a registrar épocas de grandeza e de prosperidade, épocas de decadencia. Não basta contemplar as passadas glorias, é mister ainda alimental-as procurando n'ellas inspirações que se objectivem no presente, formando novos contingentes para o engrandecimento do futuro.

E' sssim que este povo laborioso ainda conserva os grandes estimulos de outr'ora, com que manteve a sua independencia, não deixou absorver-se pelos seus poderosos visinhos, desenvolve os recursos do seu paiz, faz progredir as suas industrias, rege-se por um governo livre e acompanha o movimento da civilisação moderna. Os rasgos de heroismo de outros tempos, as suas grandes conquistas, pertencem a uma phase historica muito differente da actual ; outras circumstancias, e o genio da raça que estava em toda a efflorescencia, crearam aquelle periodo heroico da historia portugueza, a epopéa que Camões glorificou em versos immortaes ; e os povos dotados de energias creadoras têm estes periodos que formam os pontos culminantes da historia d'onde jorra a luz que vem banhar as gerações vindouras, assignalar-lhes a missão grandiosa a cumprir, despertando-lhes estimulos, dando-lhes novas forças não só para conservarem o thesouro que lhes foi legado, como para aprimoral-o, addicionando-lhe novas conquistas no campo do trabalho, e da lucta pela existencia e para a realização dos seus destinos.

As festas ao *Adamastor* significam o applauso pelo levantamento da marinha portugueza, d'esta marinha que outr'ora engrinaldou-se com os mais brilhantes louros, rompendo a solidão de todos os mares anteriormente desconhecidos, o Pacifico, o Atlantico, percorrendo todos os continentes, abrindo as portas que se achavam cerradas em volta do véo do mysterio conservado por tantos seculos, desde que o homem sahindo dos limites da barbaria elevou-se aos esplendores da civilisação.

Desde D. João I iniciaram-se os primeiros commettimentos dos navegadores portuguezes, mal tinha a nação se reconstituido e assegurado a posse de territorios que lhe eram disputados.

No infante D. Henrique havia-se concentrado este genio emprehendedor, esta coragem heroica apoiando os planos concebidos por uma imaginação ardente, que o espectaculo do oceano immenso e deserto impulsionava attrahindo para o desconhecido, onde os perigos assombrosos confundir-se-iam com os esplendores da gloria das grandes descobertas, e das grandes revelações feitas ao mundo.

O sonho do infante tornou-se uma grande realidade mais tarde quando já não lhe era permittido mais contempla-la, numerosas expedições cortavam o oceano vindo descobrir inumeras ilhas que o povoam denunciando os grandes mysterios geologicos, ou os vestigios da Athlantida sonhada por Platão, o immenso continente submergido.

Os Açores, as ilhas de Cabo Verde foram descobertas. O horrido tormentorio, o negro cabo em torno do qual as aguas se obscureciam, os mares turvavam-se, e a tempestade parecia ter-se abrigado, o vulto sombrio, terror dos navegantes que Camões descreveu dando o nome de Adamastor, conteve o passo desta marinha audaciosa, ou incapaz de recuar, sempre disposta a vencer todas as difficuldades, estes mesmos horrores que figuravam, mares inteiramente desconhecidos, com seu aspecto sombrio, debaixo dos quaes os abysmos podiam conservar abertas as suas fauces hiantes para engulir os navios que ousassem calcal-os ; Gil Eanes transpõe o famoso cabo pela primeira vez, depois Barthomeu Dias, e aberto estava o caminho das Indias que Vasco da Gama trilhou mais tarde em toda a sua extensão até chegar a Calicut. Estava conquistada a India, sendo a marinha portugueza a primeira que chegou ao Oriente rompendo a vastidão dos mares desconhecidos e affrontando toda a sorte de perigos que se poderiam imaginar. Não embargaram-lhe os passos as tempestades, os escarcéos que rolavam impetuosos sobre as quilhas das suas naus triumphantes.

A descoberta do Brasil veio ainda coroar este tirocinio de glorias da marinha portugueza, como se nella tivesse encarnado-se o genio do mar, a alma das tempestades e a furia das tormentas ; poude ella dominar todas estas inclemencias da natureza, abrindo um vastissimo imperio ao dominio do homem que poude ir bem longe nullificando as distancias que separam as diversas regiões do planeta, estabelecendo entre ellas communicações até então irrealisaveis.

A imagem desta heroica marinha, suas gloriosas tradições, vemos refletirem-se no *Adamastor*, e elle representa este esforço dos portuguezes para não deixal-a decahir de tudo ; ella tem ainda uma missão a cumprir, zelar pela integridade da patria, defendel-a quanto couber nas suas forças, honral-a quanto permitir os brios de um povo hoje entregue as luctas pacificas do trabalho, do trabalho que ennobrece e faz a felicidade do homem cuja missão no mundo é a conquista da maior somma de bens, pela elevação das suas faculdades moraes e intellectuaes, creando as relações as mais perfeitas de harmonia entre os individuos e as sociedades, assim como entre os povos cujos antagonismos tendem a desapparecer.

A conciliação de todos os interesses pelo direito e pela justiça, a solidariedade que deve unir todos os povos, entre povos irmãos é um forte laço de cohesão, que em festas, como as que vão deslisar-se entre nós, estreita-se, fortalece-se, tornando communs as suas alegrias, as expansões do seu enthusiasmo, á commemoração das suas datas gloriosas.

Associando-nos a estas manifestações de jubilo da colonia portugueza em Pernambuco no acolhimento que faz ao *Adamastor*, vemos nellas o renascer da alma patriotica dos portuguezes, o fulgor destas tradições que reverberam através ás idades, e accentua o espirito fecundo de uma nacionalidade resistindo as vicissitudes do tempo, fazendo germinar flores sobre a nevoa dos seculos que não extinguio de todo este calor que as faz vicejar ainda que desbotadas, sem o bello e primoroso colorido de outros tempos.

Nestas festas populares evocam-se as grandes recordações, aviva-se a consciencia desta solidariedade que unem dous paizes ligados por todos os laços capazes de identifical-os.

Por isso não é o povo brasileiro indifferente as manifestações com que é acolhida a officialidade do *Adamastor*, dando-lhes o realce, o esplendor d'uma alegria, d'um sentimento communs.

O "ADAMASTOR"

Citando uma encantadora passagem das Santas Escripturas, L. Figuier diz que São Matheus fallava, com admiração, de uma semente que, atirada á terra, dá uma planta e depois uma arvore de magestosos ramos ; e ficava edificado de ver essa pobre semente—misero grão perdido na immensidade da terra—produzir o imponente habitador de nossas florestas, carregado de flores e fructos, ostentando a sua belleza deslumbradora no seio da creação e dando com a sua sombra protectora, asylo aos passaros fatigados.

Tal o caso do *Adamastor*, o valente cruzador portuguez que, personificando a alma vibrante de sua propria patria, vai ser hoje saudado pela abundancia de affecto dos pernambucanos : nascida a ideia de dotar a marinha portugueza com um navio de guerra, em occasião em que o povo portuguez pensava em dar á patria uma prova de sua estima, do seu reconhecimento e de sua ternura filial, essa ideia—tão generosa e tão digna—cresceu de espirito a espirito, engrandeceu-se de coração a coração, e a semente lançada—como o germen da planta em terra fecunda—rasgou o seu proprio involucro, cresceu e avolumou-se pelo paiz inteiro e onde quer que se encontrasse uma alma portugueza, vibrando unisonamente em toda a parte para se tornar logo depois em brilhante realidade.

E para que a ideia tivesse mais alta e suggestiva significação, realmente nenhum modo melhor lhe traduziria os largos intuitos, do que dando ao valente cruzador o nome que lhe pozeram no alto, nome que—como muito bem houve quem dissesse—acorda, com effeito, em almas portuguezas, a consciencia de quanto foi incomparavel a grandeza de sua gloria maritima, e com essa lembrança mais uma vez faz vibrar o echo harmonioso daquellas estancias em que o cantor dos *Luziadas* excedeu na genialidade da concepção, profundeza de affectos, mysterioso e vago sentimento de terror, o que de mais perfeito no genero inventara na antiguidade classica o sulmonense Ovidio.

Não ha ninguem que, conhecendo um pouco a gloriosa historia dos feitos passados de Portugal, ao ouvir esse nome de *Adamastor*, que o immortal poema de Camões tem transmittido atravez das gerações com a lenda que o seu grande espirito creou—a lenda do velho de barbas longas e esqualidas, novo collosso de Rhodes apostrophando a temeraria ousadia dos marinheiros portuguezes—; não ha ninguem, digo, que ouvindo o nome lendario, não se recorde, por uma successão de ideias, das grandes aventuras daquelle povo, nas longinquas terras do Oriente, depois do descobrimento das Indias ; da armada maior sob o commando de Pedro Alvares Cabral que, vencendo todas as difficuldades dos homens e da propria natureza, veio plantar a tradiccional cruz de madeira na terra que deu o nome de Santa Cruz e que é hoje o nosso querido Brazil ; e de tantos outros feitos de intrepidez que collocaram Portugal n'uma posição realmente invejavel perante o mundo inteiro, até que o desastre de Alcacer—Kivir e depois a usurpação dos Filippes, começaram a empallidecer a estrella propicia que, até alli, tinha guiado os destinos de Portugal.

Era rasoavel entretanto que isso se desse e que esse poderio que affectava a vida de outras nacionalidades, encontrasse um obstaculo collectivo para a sua expansão que era talvez um perigo universal ; demais, Victor Hugo disse com muita razão no *Homem que ri,* que mais facilmente o infusorio escapa ao esmagamento do que a aguia á setta.

Uma nação porém, com tão grandes tradicções gravadas no livro de marmore de sua historia, onde restam homens ainda capazes de velar pela gloria dessas tradicções e onde o povo tem ainda uma fibra patriotica que sabe estremecer nos momentos angustiosos da patria—não está certamente destinada a desapparecer do mappa das nações e, antes, tem ainda animo e patriotismo precisos para arrostar com as difficuldades de momento, cimentando, com a coragem, os alicerces em que repousa o edificio de sua nacionalidade e amparando com a grandeza do coração o monumento de sua estabilidade moral.

Nas grandes felicidades como nas supremas horas de infortunio, o que é preciso a cada povo é a reflexão madura diante do imprevisto, não se deixando fascinar como as aves que roçam a aza no vertiginoso vertice da catarata do Niagara : e essa qualidade tem felizmente o povo portuguez para que não seja absorvido nas grandes desventuras com que a fatalidade o tem cumulado nestes ultimos annos.

E' no infortunio que as grandes almas adquirem tempera ; e já o nosso saudoso Castro Alves dizia que o homem que havia passado na vida sem soffrer, era um espectro de homem que não tinha vivido. Si isto se applica com razão na esphera individual, melhor sel-o-á no ponto de vista collectivo : e eu estou certo que Portugal, concentrado nas suas maguas presentes e recordando as suas glorias passadas, tirando, com uma fé inabalavel, uma tremenda experiencia das horas que lhe correm, sonha, dentro de sua alma phantasiosa e crente, com a visão grandiosa dos largos horisontes que outr'ora a ousadia dos seus navegadores, descortinou, como uma apparição feerica, ante os seus olhos maravilhados.

Que importam as desventuras de hoje diante das glorias de hontem e das esperanças de amanhã ? Os portuguezes saberão ter fé, como aquelles peruvianos de que nos falla Mantegazza, que, entre as eternas geleiras do *Sorata*, conservam o culto do deus dos seus antepassados.

Que o *Adamastor*, esse pedaço de coração do velho Portugal, sendo uma gloria para os dias presentes, possa ser no futuro uma segura garantia para o progresso e o renome da gloriosa nacionalidade.

Manoel Arão.

O ADAMASTOR

O *Adamastor* traz ao Brazil o amplexo fraternal que lhe envia Portugal.

Não tem outra expressão a visita do importante vaso de guerra construido pelo inquebrantavel amor dos portuguezes á patria heroica de Camões e Vasco da Gama.

A recepção festiva do leal mensageiro de Portugal, saudando ao Brazil, é um dever para portuguezes e brazileiros.

Vitalisados pelo mesmo sangue, comprehendidos pela mesma linguagem, aprumados nos mesmos principios de um caracter rigido e são, irmanados na mesma affeição sincera e abnegada, uns e outros experimentam, por certo, o mais vivo enthusiasmo, a mais intensa alegria ao receberem a missão de que é portador o *Adamastor*.

Da Imprensa, como a sagração de todos os principios e aspirações grandiosas, deve desprender-se a centelha desse enthusiasmo para incendiar nos corações leaes de brazileiros e portuguezes o santo ardor pelo cumprimento do dever que se impõe a todos.

E' o amor e a gratidão que se devem expandir nas manifestações de intenso jubilo pela vinda feliz do *Adamastor,* cuja flammula tremula ao vento estendendo-se para nós como os braços abertos do heroico povo luzitano.

Acceitemos o abraço fraternal com a retribuição perfeita do sentimento que elle exprime na effusão evidentissima do nosso amor e do nosso reconhecimento á patria grande e immaculada de portuguezes dignos, a Portugal que nos deu o ser.

Diante da bella figura do *Adamastor*—Brazil e Portugal, brazileiros e portuguezes são ideias que exprimem a identificação completa dos mais nobres e amoraveis sentimentos.

Antonio Gomes Pereira Junior.

O ADAMASTOR

O velho Portugal visita-nos por intermedio de seu magnifico vaso de guerra *Adamastor* tripolado por um punhado de valorosos moços da marinha lusitana.

O estandarte niveo da paz e da fraternidade entre os dous povos irmãos, vem de ser mais uma vez desfraldado na terra brazileira pelo proprio portuguez nosso collaborador e cooperador do engrandecimento moral e material da hospitaleira terra que elle considera um prolongamento de sua propria patria.

Pernambuco reveste-se hoje de galas. sahe da apathia em que vive immerso, apathia de quando em vez perturbada apenas pela politicagem pequenina que o sitia de todos os lados e ameaça absorver-lhe toda a poderosa vitalidade dos antigos e gloriosos tempos, para saudar o velho reino, que nos envia as suas cordialissimas felicitações por intermedio dos bravos marinheiros do *Adamastor,* vaso de guerra, que no momento actual, desempenha uma verdadeira missão de paz.

Sejam bemvindos á formosa Veneza Americana, os nossos irmãos de alem-mar.

Juntos dos nossos, palpitem os seus leaes e nobilissimos corações, relembrando a historia phantastica da bravura indimita que os nossos antepassados escreveram com o seu proprio sangue, no campo da batalha, sempre que perigava o sacrosanta causa da liberdade.

Quantas vezes o celebrado leão do norte, sacudio nos tempos idos a magestosa juba ao lado do valoroso luso, na conquista dos seus direitos postergados, da sua autonomia periclitante, rugindo atroadoramente e protestando com altivez, sempre que o guante ferreo da tyrannia pousava sobre o seu dorso gigante ?!

Cada pagina da nossa fulgurante historia, uma das mais fecundas em civicos ensinamentos, vale por si um poema, synthetisa uma epopéa de feitos os mais extraordinarios e brilhantes.

Não raro, ao lado dos nossos, scintilla o nome portuguez e a nossa historia se confunde, se entrelaça de uma forma tal, que até a consummação dos seculos o nome brazileiro e o lusitano serão pronunciados conjunctamente em uma mesma apotheóse.

Singrando garbosamente as alterosas ondas do atlantico, o *Adamastor* no anno findo começou a demandar os portos brazileiros, ancorando pela primeira vez na formosissima bahia de Guanabara, onde ao lado de quasi todos os pavilhões das nações amigas, assistio á posse do supremo magistrado da Republica.

D'ahi em diante foi triumphal a rota que percorreu, tendo sido alvo em todos os portos que dignou-se de visitar, das mais estrepitosas festas, promovidas por brazileiros e portuguezes em sua honra.

Hoje, com o riso nos labios e a alegria no coração, recebamos a sua brilhante officialidade, no que não fazemos mais do que retribuir—as innumeras finezas prodigalisadas aos nossos ministros em Portugal, notadamente a Assis Brazil quando alli esteve como plenipotenciario da nossa Republica.

Que os sons harmoniosos do hymno da carta e do hymno brazileiro se façam ouvir, despertando a fibra patriotica de brazileiros e portuguezes, unidos no mais estreito e fraternal amplexo.

Seja pois bemvindo á nossa encantadora Veneza, o *Adamastor*.

Recife, 21 de Fevereiro de 1899.

Olympio Galvão.

ILEGÍVEL

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 35 minutos da manhã do dia 19).

O Congresso de Versailles elegeu presidente da Republica Franceza o Sr. Emilio Loubet por 483, obtendo o Sr. Meline, unico concurrente, tambem 270 votos.

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 50 minutos da manhã de 20).

Foi concedida licença ao general Carlos Telles para ir buscar a familia ao Rio Grande do Sul.

— Concluio-se a apuração municipal, e foram expedidos aos eleitos os respectivos diplomas.

— A legação franceza aqui faz celebrar exequias solemnes na quinta-feira pelo passamento do presidente Felix Faure.

— Noticias aqui recebidas do Pará dão como aggravada a situação do rio Acre, onde o ministro boliviano e a soldadesca maltratam os brazileiros.

O animo publico em Manaos esta agitado.

Santiago, 19 de Fevereiro.

Falleceram os Srs Ambrosio Montt e Banados Espinosa.

Pariz, 19 de Fevereiro.

Após a ordem e sua perturbação, reina calma

O resultado da eleição foi bem recebido.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1899.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel José da Silva Ramos, Juiz Municipal de Villa Bella e tendo em vista o at estado medico que exhibio, resolve prorogar por 45 dias a licença sem vencimentos que lhe foi concedida por portaria de 21 de Novembro do anno findo.—Communicou-se ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Officios:

Ao Director Geral da 1ª Directoria da Secretaria da Industria.—Providenciai no sentido de ser satisfeito, pelo primeiro vapor que seguir este mez para Fernando de Noronha, o pedido constante do telegramma de 6 do corrente, aqui junto por copia, do Director do Presidio.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que o Bacharel Eduardo Corrêa da Silva, segundo participou em officio de 1 do corrente, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de Juiz de Direito do Municipio de S. Bento, para o qual foi removido do de Villa Bella.

— Ao Dr. Fiscrio de Oliveira Souza.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado fica sciente, pelo vosso telegramma do 1º deste mez, de que assumistes o exercicio do cargo de Juiz de Direito de Belmonte

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1899.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela forma indicada nas informações annexas ao vosso officio n. 1341, de 4 do corrente, mandai pagar a Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro a importancia de 461$020 reis, proveniente de passagens concedidas, por conta do Estado, no trimestre de Julho a Setembro do anno proximo findo, conforme os documentos juntos

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1348, de 4 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2º § 1º n. 37, da lei do orçamento vigente, a João da Silva Galvão, Carcereiro da Cadeia de Buique, a importancia de 80$000 reis, de seus vencimentos no periodo de Julho a Outubro do anno proximo findo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo. — De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1343, de 4 do corrente, mandai pagar, pela verba do art 2º § 1º n. 44 da lei do orçamento vigente, a Antonio Simões d'Almeida, a importancia de 180$000 reis, proveniente dos alugueis da casa que, na rua de Joaquim Nabuco n. 24, serve de quartel a força publica alli destacada, no periodo de Julho a Dezembro do anno proximo findo, conforme os documentos juntos.

Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1344, de 4 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2º § 1º n 41, da lei do orçamento vigente, a Tondella Cockles & C, a importancia de 101$400 reis, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da Secretaria e casa da ordem do Batalhão de Infanteria, no mez de Dezembro do anno proximo findo, conforme a conta junta.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 1339, de 4 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 41 da lei do orçamento vigente, a Tondella Cockles & C., a importancia de 70$000, proveniente do fornecimento de objectos para o expediente da secretaria e casa de ordem do batalhão de infanteria, no mez de Outubro do anno passado, conforme a conta junta.

— Ao Sr. Tenente-Coronel de Engenheiros João Claudino de Oliveira Cruz.—Sciente pelo vosso officio n. 3, de 4 do corrente, de haverdes em 1.º tambem deste mez assumido o exercicio do cargo de delegado da Direcção Geral de Engenharia no 2.º districto militar, cabe-me agradecer-vos a attenciosa communicação e retribuir-vos os protestos de minha subida estima e consideração

— Ao Sr. Commandante interino do Corpo de Policia.—Tendo sido excessivo o consumo de gaz nos quarteis dos batalhões do infanteria, corpo de policia urbana e companhia de cavallaria, durante o ultimo semestre do anno findo, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser exercida severa fiscalisação no serviço de illuminação dos mesmos quartéis, tornando responsaveis os officiaes que estiverem de estado pelo excesso de consumo que for verificado.

— Ao Sr. General de Brigada Francisco de Paula Argollo.—Pelo vosso officio circular, de 23 de Janeiro findo, fiquei sciente de haver sido installada nesta data, a Repartição da Intendencia Geral da Guerra, o bem assim que assumistes o exercicio do cargo de Intendente Geral, para o qual fostes nomeado por decreto de 12 do mesmo mez.

Agradecendo-vos a attenciosa communicação e os offerecimentos que tivestes a bondade de fazer-me no mencionado officio, asseguro vos que igualmente serei solicito em prestar-vos os meus serviços.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr Governador do Estado do dia 7 de Fevereiro de 1899

Acto:

O Governador do Estado resolve nomear o Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão para servir de fiscal aos exames que se teem de proceder amanhã na escola, a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos que, ao cidadão Lauriano José de Menezes devem ser pagos os vencimentos integraes correspondentes ao cargo que exerceu de 3.º official interino da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica durante o periodo de 16 a 25 de Janeiro findo.

— Ao mesmo.—Verificando-se da vossa informação n. 1.317 de 3 do corrente mez haver Alfredo Barros provado a qualidade de tutor do menor Urbano, filho do professor Eduardo Monteiro de Moura, fallecido a 1 de Outubro do anno passado, recommendo que mandeis pagar-lhe pela respectiva folha os vencimentos do mez de Setembro que o mesmo professor deixou de receber, descontando se nessa occasião o imposto devido e a mensalidade do Monte-Pio.

— Ao mesmo. — Recommendo-vos que mandeis pagar á «South American Cable Company Limited», pela verba do art. 2º, § 1º, n. 79 do orçamento vigente a importancia de 251$800 que se acha escripturada, proveniente do telegrammas passados por conta do Estado nos mezes de Janeiro a Junho de 1897.

— Ao Sr. Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.—Communico que nesta data nomeei-vos para servirdes de fiscal nos exames que se teem de proceder amanhã na Escola Normal, a cargo da Sociedade Propagadora da Bôa-Vista e conto que acceitareis a incumbencia.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 18 de Fevereiro de 1899

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, pedindo que seja relacionada afim de lhe ser paga quando para isso houver a competente verba, a quantia de 750$000, importancia de sua subvenção relativa ao trimestre de Abril a Junho de 1893, que cahio em exercicio findo.—A importancia já foi escripturada, dependendo o pagamento da consignação de verba na lei do orçamento vindouro.

João Soares Neiva, professor publico interino da cadeira do ensino primario da villa de Alagoa de Baixo, pedindo que se lhe mande pagar integralmente os vencimentos constantes da tabella annexa ao Regulamento vigente da Instrucção Publica, visto ter sido nomeado em substituição do professor effectivo que falleceu.—Informe o Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Joaquina Maria da Conceição, sentenciada, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Palmares, para mandar já ter a certidão pedida.

Joaquim Garcia do Amaral, sentenciado, requerendo certidão.—Volte ao Dr. Juiz de Direito do municipio do Altinho, para mandar passar a certidão pedida.

Eustorgio Gomes Patriota, pedindo pagamento da quantia de 271$500 réis, importancia do fornecimento que fez para alimentação dos presos pobres recolhidos na cadeia publica do municipio de Flores.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Paulino Antonio do Carmo, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

José Arnaldo da Costa Feitoza, promotor interino do municipio de Granito, pedindo pagamento do ordenado a que se julga com direito, a contar do 1.º de Julho do anno findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio José Modesto, promotor interino do municipio do Ouricury, pedindo pagamento do ordenado a que se julga com direito, a contar de 1 de Julho do anno findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Desembro de Sá Gonzaga, promotor interino do municipio de Bôa Vista, pedindo pagamento do ordenado a que se julga com direito, a contar de 25 de agosto do anno findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Alves Cratiú Netto, promotor interino do municipio de Cabrobó, pedindo pagamento do ordenado a que se julga com direito, a contar de 23 de Agosto do anno findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Pereira de Sant'Anna, 2.º sargento do Batalhão de Infantaria Estadoal, pedindo que se lhe mande pagar a importancia que cahio em exercicios findos, proveniente do fornecimento de agua e luz que fez quando destacado na cidade de Bezerros, a contar de 5 de Janeiro a 1 de Junho do anno proximo findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 18 de Fevereiro de 1899.

Numeriano Augusto de Mello e bacharel Aquilino Gomes Porto.—Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda para attender.

Leoncio Tenorio Villa Nova e Marianno de Jesus Ibiapino.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

A Companhia do Beberibe.—Pague-se.

Dia 20

Pereira Carneiro & C. e bacharel José Antonio Correia da Silva Filho.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O Protocollista
Amaro Baudeaux

Repartição Central da Policia

Segunda secção. — N. 33. —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1899.

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 18:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Amaro dos Santos, conhecido por "Pé de Rewolver", preso em flagrante delicto por crime de furto; Justino Eneas da Costa, como desordeiro; e José Francisco de Paula, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, José Lobo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Leopoldina Maria da Conceição, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Joaquim Antonio do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, João Maximiano dos Santos e Ignacio Simplicio dos Prazeres, como desordeiros

No dia 19:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Manoel Roque de Macedo, Elias Monteiro e Manoel Felix da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, Julia de tal, por disturbios e Manoel José do Nascimento, preso em flagrante delicto por crime de ferimento.

— O subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, participou-me que ante hontem, na rua das Jangadas daquella freguezia, Carlos Jacintho dos Prazeres ferio a Quintino da Silva Figueiredo.

Aquella autoridade, logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede as diligencias da lei, contra o delinquente, que logrou evadir-se.

— Communicou-me o subdelegado do districto da Varzea que, no dia 17 deste mez, na Estrada do Totó do mesmo districto, foi encontrado o cadaver de Manoel Eusebio Gomes de Moura, que residia naquella localidade.

A referida autoridade fez transportar o cadaver para o cemiterio alli existente e do exame medico procedido, chegou-se á evidencia de que a morte fôra occasionada por congestão cerebral.

— Participou-me o subdelegado do 3.º districto da Graça, que no dia 15 do fluente, o individuo de nome José Carlos da Silva, morador naquelle districto, armado de um punhal, tentou assassinar a sua propria mulher Carolina Thereza de Mattos e a seu sogro Manoel Joaquim de Mattos a quem ferio.

Contra o mesmo individuo que foi preso em flagrante delicto, procede aquella autoridade as diligencias de conformidade com a lei.

— O subdelegado do 1.º districto da freguezia de S José enviou hoje a esta Repartição as seguintes armas: 11 facas de ponta, 2 compassos, 1 bayoneta, o espeto e 2 canivetes, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— Nesta data foram remettidas ao Dr 3.º promotor publico da capital, por intermedio do Dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Torquato de Oliveira Mendes, autor do rapto da menor Maria das Dôres.

— O cidadão José Paschoal Duarte Pinheiro assumio, em data de 23 de Janeiro ultimo, o exercicio de delegado de policia do municipio do Correntes, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 18 de Fevereiro de 1899

Estrada de Ferro de Pernambuco ao Recife ao S. Francisco, pedindo pagamento de transportes na importancia de 53$040 do mez de Dezembro, por conta do Estado.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

Francisco José Regallo Braga, pedindo isenção do pagamento das annuidades da Recife Drainage da meia-agua sob n. 3, do becco Tapado, da freguezia do Recife.—Sim, quanto ao exercicio corrente.

Coronel Anfogenes Affonso Ferreira, pedindo restituição de caução.—Dirija-se a Secretaria da Industria afim de fazer entrega definitiva da obra que contractou.

Joaquim José do Sant'Anna, pedindo restituição de caução.—Attendido nos termos do officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Alexandre Sergio de Araujo, pedindo restituição de caução.—Attendido com officio desta data a Secretaria da Fazenda.

João Climaco de Miranda, pedindo pagamento de 172$000 de materiaes fornecidos para as obras do boeiro, na cidade de S. Lourenço.—Deferido com officio de hoje a Fazenda.

Carneiro de Souza, pedindo pagamento de 131$150 de ferragens que forneceu a esta repartição.—Sim.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, pedindo pagamento de 11 pranchas que forneceu e collocou nas pontes de Agua dos Bichos e Quebra Unha, no 4º districto.—Como requer.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, pedindo pagamento de 72$500 pela alvarengagem de ferragens vindas da Europa.—Como requer.

Luiz Guimarães & C., pedindo pagamento de 217$100 de mercadorias fornecidas a Inspectoria de Hygiene.

Joaquim Caetano de Pinto Junior, pedindo restituição de caução.—Sim, com officio de hoje a Fazenda.

Fieldem Brothers, pedindo pagamento da quantia de 3:441$420, importancia do gaz consumido na illuminação publica durante os 31 dias do mez de Dezembro proximo findo. — Attendidos com officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento de 2:531$723 do gaz consumido na illuminação da cidade de Olinda, do mez de Janeiro ultimo.—Informe á Secretaria da Fazenda.

Lourenço Alves Salasar Junior, pedindo dispensa do pagamento de annuidades da Recife Drainage do predio n. 53 A, rua do Bom Jesus, bairro do Recife.—Indeferido. O facto de não ter sido alugada a casa durante mais de um anno, não autorisa a retirada do apparelho.

Isidro da Cunha Cavalcante, cessionario de Alexandre Sergio de Araujo, pedindo restituição de caução.—N'esta data foi autorisada a Secretaria da Fazenda a restituir a Alexandre Sergio de Araujo a caução e os 10% a que se refere o supplicante.

Pierre Courtadon, pedindo pagamento de serviços feitos no mez de Janeiro, na importancia de 4:487$062, no passeio publico 13 de Maio.—Informe á Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 20 de Fevereiro de 1899

Manoel Maria da Silva, João Alves de Menezes, Henriqueta Maria da Conceição, Fortunato Leandro Dantas, Xavier Alexandre Filippino, Julio Alves dos Reis, Maria Romana de Alcantara, Cezar Meficis & C e Manoel Marcos—Informe a 1.ª secção.

Costa Campos & C.—Sellem os documentos e voltem querendo.

Manoel Porfirio Britto —Informe a 2.ª secção.

O Porteiro,
Aureliano Coutinho.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 4 do corrente:

Acha-se nesta capital o Sr. Martinho Rodrigues, chefe republicano no Estado do Ceará, de onde acaba de chegar á bordo do "Olinda".

— O Sr. Coronel Raymundo Nunes Salgado exonerou-se do lugar que occupava na convenção do partido republicano.

— De uma correspondencia especial do *Amazonas* extractamos a seguinte com referencia ao Acreboliviano:

"Estamos de regresso do Acre-Boliviano, esse pomo de ouro das rendas do Amazonas, já hoje encorporado aos dominios da Bolivia.

Seu estado sanitario é o melhor possivel, e o fabrico da borracha segue com extraordinario resultado para os extractores.

Entretanto, é triste a impressão que nos deixou o lamentavel estado de selvageria reinante na região, que acabemos de perlustrar, onde o homem procura o exterminio dos seus semelhantes, de refle em punho, sem encontrar o minimo correctivo, pela ausencia completa de autoridades.

. . . .

Todos estes factos criminosos passaram despercebidos por parte da justiça e policia até a chegada do Ministro Boliviano, que começou a tomar conta de taes attentados praticados em territorio do Acre-Boliviano.

O Exm. Sr. Dr. José Paravicini, Ministro e delegado do Governo Boliviano, aqui chegou no dia 1º do corrente com o fim de crear a alfandega, que tem de tratar da arrecadação das rendas, e regularisar o serviço dos demais ramos da publica administração desta parte do seu paiz.

Escolheu acima de Caqueta uma collina elevada de bôa posição topographica, á margem esquerda do rio, terreno fertil e de abundantes fontes de aguas christalinas (uma das maiores difficuldades, que por aqui se encontra), a que deu o nome de "Puerto Alonzo", em homenagem ao actual presidente da Bolivia, arvorando logo ahi o seu pavilhão.

Já estão edificados quatro barracões e trata-se de descampar grande territorio e fundar-se a cidade daquelle nome.

Estão funccionando, com a possivel regularidade, a Alfandega, os Juizes, a Capitania do Porto etc

Nesses serviços, empregam-se actualmente oitenta homens, e ate o fim do corrente mez teremos algumas commodidades, si puder continuar a commissão no estabelecimento desse futuroso lugar

— Já chegou a esta capital o 1º tenente da armada Collatino Ferreira Valle, que vem servir na flotilha deste Estado.

— O *Amazonas*, de 22 do passado, dá estas duas constas sensacionaes:

Em Coary, no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, o prefeito de Segurança espancou publicamente a professora publica do Nogueira, D. Maria de Almeida".

"Consta que foi deposto em S. Felippe (Rio Juruá), o Juiz de Direito daquella comarca, Dr. Cyrillo Motta, o qual se acha foragido no Baixo Juruá".

O governador do Estado estuda a questão com o provecto inspector do thesouro; e resta agora saber, se depois do meditado estudo, convém acceitar esta proposta, incontestavelmente vantajosa e que deixa gozar o Estado de merecido credito no estrangeiro.

— Por occasião da passagem do 2º anniversario de sua administração foi o illustre governador muito felicitado pela população paraense.

Em commemoração ao mesmo facto, em ordem do dia, foram postas em liberdade todas as praças impedidas á ordem do commando do 2º corpo do regimento militar do Estado.

PARA'

Datas até 3 do corrente.

Foi recebida com applauso e enthusiasmo, pela Associação Commercial, a mensagem que o governador do Estado lhe dirigira, no sentido de ser adoptado pelo commercio paraense, em todas as operações mercantis o 1.000 de 27 dinheiros sterlinos.

Tendo de proceder se, no dia 7 do corrente, a eleição da nova directoria da Associação Commercial, o actual presidente, Sr. senador José Marques Braga, conta que na sessão de posse dos novos eleitos será apresentada e discutida a dita mensagem, que, naturalmente, tambem em mensagem, será respondida ao illustre governador.

— Estando o governador do Estado autorisado a contrahir um emprestimo de tres mil contos para conclusão das obras da Bolsa, procurou entre os nossos Bancos realisar esta operação; mas parecendo-lhe onerosas as condições propostas e considerando, por outro lado, mais vantajoso um emprestimo externo, procurou entender-se com banqueiros em Inglaterra, França e Belgica

As bases para esse emprestimo, organisadas pelo thesouro, foram as seguintes:

— Typo ao par, juros 6 % ao anno no maximo, amortisação em 20 annos, começando em 1903.

— Juros pagos semestralmente, nesta capital, em moeda papel, ao cambio official do dia.

O valor do emprestimo proposto foi de 126 mil libras.

Neste sentido, dirigio S. Exc. á importante casa de Londres um despacho telegraphico nestes termos:

« O governo do Estado do Pará precisa contrair um emprestimo garantido de 125 mil libras ao juro de 6 %, pagos em 20 de Junho e 20 de Dezembro de cada anno e 20 amortizações annuaes de 6.250 libras, a partir de 1903, ficando livre o governo de augmentar a quota da amortização ou solver o compromisso por inteiro, quando lhe convenha.

Os juros e amortizações serão pagos nesta capital em moeda papel equivalente ao cambio á vista do dia do vencimento.

« Quer tomar o emprestimo?

A casa respondeu que acceita as bases propostas para o emprestimo que deve ser em typo ao par e de importancia nunca inferior a 500 mil libras.

As bases para o alludido emprestimo são as seguintes:

« O Estado do Pará contrae um emprestimo de 125 mil libras, destinadas a construcção do edificio da Bolsa da capital do mesmo Estado.

« Os juros não excederão do maximo de 6 % e serão pagos na mesma capital, semestralmente, a 20 de Junho e 20 de Dezembro de cada anno, em moeda brazileira correspondente á taxa official bancaria desse dia.

« A amortização e o pagamento dos juros serão effectuados pelo producto do imposto especial destinado á construcção do edificio e em qualquer hypothese garantidos pelo governo do Estado.

« Fica livre ao governo augmentar a quota da amortização annual ou solver o compromisso por inteiro, quando isso lhe convenha.

REVISTA DIARIA

Telegrammas — O Exm. Sr. Dr Governador do Estado recebeu hontem os seguintes:

« Telegramma procedente de Antonio Olyntho, em 20 de Fevereiro de 1898—Dr. Corrêa de Araujo — Cahiram hoje aqui abundantes chuvas. População Brejo satisfeita. — Saudações — *Capitulino Marinho.*

— Telegramma procedente de Una, em 19 de Fevereiro de 1899. — Exm. Sr. Dr. Governador do Estado — Recife — Desde Garanhuns de onde regressei hontem, até esta cidade, e immediações cahirem chuvas bem regulares. Continua chover, trovoadas, estado geral, athmosphera muito carregada, parece indicar começo inverno. Consta huvas além Garanhuns.—Saudações—*Celso Duperron*—Chefe da 2ª Divisão.

O Adamastor—Ao nosso porto chegou hontem, o cruzador portuguez *Adamastor*.

Estando annunciado para hoje, quando lhe era reservada recepção condigna, a chegada do *Adamastor* foi assim uma sorpresa que veio trazer desarranjo na 1ª parte dos festejos que, sob todos os auspicios, deveriam revestir grande imponencia.

Entretanto este incidente não perturbará a execução das demais partes do programma, a começar de hoje

— O *Adamastor* ao entrar no ancoradouro, pouco antes de meio dia, salvou a terra, sendo correspondido pela Fortaleza do Brum.

Cerca de 2 horas recebeu a visita do Sr. Consul de Portugal, Chancellor Aggripino Lima e A. J. Barbosa Vianna, vogaes da commissão consultiva em exercicio.

S. Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado mandou igualmente os seus comprimentos por intermedio do Sr. Capitão Antonio Peregrino de Farias, ajudante de ordens.

— A Commissão distribuio hontem o seguinte aviso:

Tendo chegado o cruzador *Adamastor* com um dia de antecedencia, devido a motivos imprevistos, avisamos ao publico que o programma de recepção fica assim alterado:

2º dia (terça-feira)

Visita do commandante ás autoridades locaes, sem haver feriado commercial.

3º dia (quarta-feira)

Retribuição das visitas officiaes a bordo. Visita das commissões representantes de corporações ás duas horas da tarde.

O cruzador será franqueado á visita publica das 3 horas da tarde em diante.

4º dia (quinta-feira)

A's 3 horas da tarde começo da manifestação da mocidade portugueza, empregada no Commercio, espectaculo de gala á noute, no Santa Izabel.

Fecha o Commercio ao meio-dia.

5º dia (sexta-feira)

Excursão a Freixeiras.

6.º dia (sabbado)

Visita ás associações portuguezas e brazileiras, começando na Associação Commercial Beneficente ás 9 horas e terminando no Hospital Portuguez e a noite baile no Internacional.

7.º dia (domingo)

Missa campal, ás 8 horas da manhã, no pavilhão da praça da Republica.

Regata ás 3 horas da tarde.

8.º dia (segunda-feira)

Fecha o commercio ao meio dia.

A's 6 horas da tarde distribuição de premios a bordo do "Adamastor" e entrega de brinde ao commandante.

A's 8 horas fogo de artificio entre as pontes Santa Isabel e Boa-Vista.

9.º dia (terça-feira)

Feriado completo.

Despedida e manifestações finaes ao "Adamastor".

— Serão publicados os detalhes referentes aos dias que se tornarem necessarios.

— A *Cidade* deu hontem uma bonita edição especial em homenagem ao *Adamastor* trazendo na 1ª pagina o retrato do Sr. Conselheiro Ferreira do Amaral.

— Hontem a Associação Commercial, Consulado Portuguez e muitos outros estabelecimentos embandeiraram, bem como toda a rua do Commercio, no Recife.

— Eis algumas informações sobre o *Adamastor* e sua historia:

O cruzador *Adamastor* offerecido pela subscripção nacional ao governo portuguez, é o navio mais perfeito que tem toda a real marinha de guerra portugueza.

Construido na casa Fratelli Orlando, de Livorno, Italia, pela commissão executiva da subscripção nacional, o *Adamastor* é hoje o primeiro navio da esquadra portugueza.

Foi com grande alvoroço da população de Lisboa que o *Adamastor* entrou no Tejo no dia 7 de Agosto de 1897 e tanto a sua entrada como a entrega solemne que delle fez a commissão executiva ao Estado, em 15 do mesmo mez, constituiram dois dias de festa no Tejo como raros se terão dado no vastissimo e formoso porto de Lisboa.

O *Adamastor* é todo de aço Siemens Martin. Tem 75m,21 de comprimento, 2.000 toneladas, 2 machinas verticaes de triplice expansão com 4 caldeiras simples, 12 fornalhas e devendo desenvolver a força de 3.000 cavallos.

A sua velocidade é de 19.5 milhas com tiragem forçada, é 16 com tiragem natural.

Póde comportar carvão para um mez de viagem, o que lhe permitte um raio d'acção de 7.500 milhas a 10 milhas por hora ou sejam 30 dias sem restabelecimento de carvão.

O seu armamento consta de 2 peças Krupp de 15c. 4 de 10c, e 5 de tiro rapido, 4 peças Hotchkis de 65mm e 2 de tiro rapido de 37mm. Tem 2 metralhadoras nos cestos das gaveas, com mastros de aço e martareos de *pitch pine*.

As camaras são luxuosas e todas as accommodações para officiaes e tripulações magnificas.

E' illuminado a luz electrica, com 2 projectores systema Mangin.

Resumindo: o *Adamastor* possue todos os aperfeiçoamentos das modernas construcções navaes e poucos navios das esquadras estrangeiras o igualam.

E' seu commandante o capitão de mar e guerra o Sr. Conselheiro Ferreira do Amaral, um dos mais distinctos officiaes da marinha portugueza.

Damos abaixo o effectivo do estado-maior e o *quantum* da marinhagem do *Adamastor*:

Commandante, capitão de mar e guerra conselheiro Ferreira do Amaral; official immediato, Vieira de Sá; primeiros tenentes, Baptista Ferreira, Julio Milheiro; segundos tenentes, Augusto Metzner, José Estrella e Joaquim Moraes e Castro; medico; Dr. Carvalho de Noronha; commissario, Sá Penella; 1º machinista, Julio Talento; 2º machinista, Carlos Miranda 3º. João A Bastos, e 4º, João M. Gomes aspirantes-machinistas, Carlos Silva, Manoel Martins Gambôa Leitão e aspirante commissario Hygino Pereira.

Completam a guarnição 21 officiaes inferiores e 295 praças de marinhagem.

Chuvas e trovoadas — D sabbado para domingo desabou sobre esta cidade grande chuva que se prolongou até o dia seguinte.

Na noite de sabbado, na grande trovoada que assustou a maioria da população, cahiram varias faiscas electricas entre as quaes, na Torre, no Campo Grande, nos Afflictos, no estaleiro de Santo Amaro e na residencia do Sr. Alfredo Falcão, onde felizmente não houve nenhuma victima.

— Dos pontos circumvisinhos d'esta cidade, chegam noticias de chuvas geraes.

Ainda bem que assim vemos o prenuncio de um bom inverno.

Companhia de zarzuelas — A bordo do *Maranhão* segue para o norte uma companhia de zarzuelas que é possivel nos visite em seu regresso.

Audacioso gatuno — Ao meio dia de sabbado, um gatuno penetrou no salão de honra do Palacio Episcopal d'onde furtou muitas quinquilharias.

Felizmente porém foi seguro ao sahir, sendo conduzido para a Detenção.

Os objectos que lhe conduzidos ficaram no Palacio.

Farinha de mandioca — Parece-nos que esta mercadoria de primeira necessidade ir quotidianamente augmentando o preço em que se acha actualmente no mercado, pois, segundo consta-nos, o motivo d'esta elevação de preço é a exportação para outros Estados desta mercadoria; o que a ser exacto, providencias energicas pedimos ser tomadas pelos poderes competentes prohibindo terminantemente semelhante exportação, em beneficio da situação afflictiva que estamos atravessando.

Ponte em mão estado — Chamamos a attenção de quem compete para o estado deploravel em que se acha a pequena ponte proxima ao Cemiterio Publico de Santo Amaro, antes que tenhamos a lamentar alguma desgraça alli succedida.

Emprestimo municipal — A Prefeitura Municipal effectuou hontem o setimo deposito no Banco Popular para o resgate das apolices ultimamente emittidas e pagamento dos respectivos juros

Sociedade Gonçalves Dias — Reunio-se antehontem essa corporação sob a presidencia do academico Raphael Bensiou.

Na hora do expediente foi lida e acceita a proposta mandando inserir na acta um voto de pezar pelo fallecimento do socio honorario Dr. Barros Sobrinho.

Depois o Sr. Dr. Luiz Gomes, apresentou a «Historia dos sete dias»; o Sr. Fonseca Junior, dissertou sobre as tentativas feitas para a elaboração do codigo civil brazileiro; e o Sr. Olympio Galvão leu o parecer da commissão de theses sobre o soneto «Musa dolente» do Sr. Raphael Bensiou.

Para o proximo domingo foi designada a outra sessão, na qual terá lugar a eleição da nova directoria.

Club Carnavalesco Canna Verde — Eis o resultado da eleição deste Club:

Presidente—Manoel Sebastião de Oliveira.

Vice-presidente—Henrique Felippe dos Santos.

1.º secretario—João Estrella das Neves.

2.º secretario—Alfredo Francisco da Rocha.

Orador—João Theodorico Alves.

1.º procurador—Pedro Martiniano Wanderley.

2.º procurador—Bento de Souza Pereira.

Thesoureiro—Rufino Xavier da Cruz.

Conselho fiscal—Methodio Menal.

1.º adjunto—José Gomes de Mello.

2.º adjunto—Sergio Eugenio da Silva.

3.º Manoel Damasio dos Santos.

Devoção de S. Sebastião — Fez no domingo ultimo esta devoção, no Cordeiro, a sua segunda reunião, e procedeu a eleição da directoria provisoria, que ficou assim composta:

Presidente—Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.

Vice-presidente—José Pinto de Figueiredo.

Secretario—Alfredo Ranulpho T. Santos.

Thesoureiro—Honorio Francisco Gonçalves da Luz.

1.º procurador—Manoel Francisco Bezerra.

2.º procurador—Agêo de Oliveira Pelagio.

Definidores

1º Capitão Emgracio Ribeiro de Mello.

2º João Duarte de Figueiredo.

3º José Martins da Rocha.

4º Henrique Alexandrino Paula Rocha.

5º Ulysses Gonçalves da Luz.

6º Manoel Gonçalves da Luz.

Partidas dos correios terrestres — Hoje: Ipojuca, Serinhaem, Gameila, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Villa-Bella, São Francisco Salgueiro, Leopoldina e Ouricury.

Boletim Salesiano — Numero correspondente ao mez corrente, cujo summario é este:

Texte: La Photographie du Saint Suaire page

Hommage International a Bosco: La future église de Vasalice.

Le Congrès tenu á Turin en l'honneur de la T. S. Vierge.

Le Congrès des Directeurs diocésains d'Italie.

Petite Chronique des Maisons de France.

Les Œuvres de Don Bosco hors de France Italie—Belgique.

Nouvelles des Missions de Don Bosco. Amérique du Sud:—Bolivie.

A travers les relations de nos Missionaires —Patagonie—Chili—Bolivie.

Grâces de Marie Auxiliatrice.

Coopérateurs défunts.

Illustrations: L'église Saint-Jean Evangéliste.— Rossignol — Deux vitraux de l'eglise salésienne de Chieri.— Indiens Quichua de Bolivie.— Eglise, Oratoire salésien et personnel d'Iquique.

Os gatos — *El Civico* de Assumpção, Paraguay, dá esta interessante noticia:

« Nosso activo *Lord Mayor* D. Antonio, depois de haver quasi exterminado a raça canina na Capital, resolveu emprehender campanha contra a raça felina.

Para este effeito lançou ultimamente um *ukase* ordenando o exterminio dos gatos, sem levar em conta as iras de Santa Polonia que, segundo o vulgo, é protectora d'estes animaes.

Dentro de breves dias, veremos, pois; os peões municipaes correr as ruas com gatarrões ao hombro.

As ratazanas e camondongos devem estar em festas com a resolução municipal que os livra de tão encarniçados inimigos.

Publicações — Recebemos:

Diversos exemplares do *Almanak Industrial Alagoano* para o corrente anno.

— N. 10, vol. IX do *Boletim do Instituto Agronomico* do Estado de S. Paulo, com o seguinte summario:

— Preparação do fabrico do fumo, G. d'Utra.—Cultura da canna de assucar, G. d'Utra.—O Chachim ou arvore de Santa Lucia, G. d'Utra.—Analyse da poudrette de Campinas, E. Sixt.—Viticultura em S. Paulo, R. Aragão.—Comparação racional das forragens, Farmier.—Observações meteorologicas, E. Sixt e R Aragão.

— Um exemplar dos discursos pronunciados na Camara dos Deputados, e projecto da intervenção no Amazonas, em sessão de 9 e 10 de Novembro ultimo, pelo Dr. Adolpho Gordo; deputado por S. Paulo.

Para o Norte. — Para o prospero Estado do Amazonas embarcou hontem no paquete nacional Maranhão e em viagem de recreio, o Sr. Francisco Barreto da Costa, laborioso agricultor no municipio de Catende.

ILEGÍVEL

Telegrammas retidos ... se re-
... do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Dr. Moraes Rego.

—

Linhas para o Sul, interrompidas ao Sul do Estado da Bahia; para o Norte e Centro, boas.

Serviço militar—Para hoje:

Superior do dia, o cidadão capitão do 40º batalhão de infanteria Bellarmino Augusto de Athayde.

O 40º de infanteria dá a guarnição da cidade e o 14º da mesma arma um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Francisco Mamede Lins Wanderley.

Uniforme n. 5 e gorro sem capa.

— Foi entregue ao 14º batalhão de infanteria a copia do auto do exame de sanidade procedido na pessoa do soldado do mesmo, Ernesto Nery dos Santos.

— Ordenou-se que o 40º batalhão de infanteria desligasse do numero de addidos e considerasse em transito o alferes do 33 da mesma arma, addido àquelle, Melchiades de Albuquerque Paes Barreto, o qual seguirá na primeira opportunidade a reunir-se ao seu corpo.

— Desembarcaram no dia 19 do corrente com procedencia do sul, o anspeçada Antonio Bezerra de Sampaio e as ex-praças José Lobbino da Purificação, Marcellino Manoel do Nascimento, Manoel Tavares de Farias, Tancredo Mesquita de Lima, Sebastião Ferreira do Nascimento, João de Freitas Barbosa e José Theotonio da Silva e tem assim o 1º tenente do 4º regimento de artilheria Armando de Oliveira, que ficou addido ao 14º batalhão de infanteria.

— Devem ser inspeccionados de saúde, hoje, o capitão do 40º batalhão de infanteria José Capitulino Freire Gameiro e anspeçada do 14º da mesma arma Paulino da Costa Freire.

— Entregou-se ao 14º batalhão de infanteria as relações de alterações occorridas com as seguintes praças quando no 40º de infanteria: cabo de esquadra José Barbosa dos Santos, anspeçada Alexandre Tiburtino dos Santos e o soldado José Carlos de Andrade.

— Ordenou-se que o 40º batalhão de infanteria mandasse apresentar ao deposito de artigos bellicos duas praças afim de ali serem empregadas.

— Foi nomeado para substituir o capitão do 40 de infanteria José Capitulino Freire Gameiro, que fazia parte da commissão inventariante do extincto Arsenal de Guerra deste Estado, o capitão do 14º da mesma arma José da Costa Villar Filho.

— Passou a fazer serviço de superior de dia a guarnição e tenente do 33º de infanteria addido ao 40º da mesma arma, Symphronio Paes Barreto.

— A commissão nomeada para assistir o encaixotamento do fardamento que se destina à Intendencia de Guerra ficou composta dos seguintes officiaes: presidente o capitão do 40º batalhão de infanteria Bellarmino Augusto de Athayde; membros, tenente do 14º da mesma arma Alfredo Affonso do Rego Barros e alferes do 40º Suplicio Sotter Cordovil.

— O cidadão general commandante do districto em data de hontem, convidou aos commandantes de corpos, seus respectivos officiaes e aos demais chefes das repartições militares desta guarnição afim de assistirem os festejos em honra da chegada do cruzador portuguez "Adamastor."

— O cidadão general chefe do estado-maior do exercito, communicou que foram transmittidas todas as notas relativas aos factos a que se refere a lei n. 533 de 7 de Dezembro do anno findo com os militares envolvidos directa ou indirectamente nos movimentos das Escolas Militares.

— O cidadão general ministro da guerra declarou que em quanto não fosse resolvida a verdadeira interpretação do artigo 235 em face dos 129 e 130 do regulamento processual militar, convinha que as menagens só fossem concedidas por aquelle ministerio.

— O requerimento do 2º sargento do 14º batalhão de infanteria Ignacio de Souza Gouveia Sobrinho teve o seguinte despacho:—Si o supplicante deseja e está nas condições de continuar a servir, engaje-se de accordo com a lei.

— Foram indeferidos os requerimentos dos 2º sargentos do 31 batalhão de infanteria Francisco José de Mello e Souza e do cabo de esquadra do 27º da mesma arma, Martinho Carlos de Medeiros.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 19 para 20 de Fevereiro de 1899:

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	16	..	16	..	..	..	..	16
40º Batalhão de infanteria	28	..	28	..	..	..	..	28
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	44	..	44	..	..	..	..	44

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Vicente Alves de Souza e Francisca Maria da Conceição, solteiros naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Manoel Constantino dos Santos, natural do Rio Grande do Norte, e Maria Antonia d'Annunciação, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Ladislão de Siqueira do Nascimento e Clotilde Alves da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço ... na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Pinto de Lemos, residente no Estado do Pará, e Aurora Carolina Porto Valente, residente na freguezia da Boa-Vista.

Manoel Pedro de Siqueira, viuvo, e Thereza Maria da Conceição Demetrio, solteira e residentes na Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 17 de Fevereiro de 1899

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25,7	759,mm73	19,mm19	78
9 »	27,4	760,mm56	20,mm02	73
12 »	27,3	759,mm75	23,mm67	77
3 t.	28,0	758,mm58	20,mm31	73
6 »	27,8	758,mm51	21,mm35	71

Actinometro—Observações ao meio dia: ennegrecido, (*). Prateado (*).

Temperatura maxima 29,00

Temperatura minima 25,00

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm8 à sombra 4,mm2.

Chuva 0,mm4.

Direcção do vento:

WSW de meia noute até 6 h. 20 m. da manhã; Calma até 7 h. 00; WSW até até 7 h. 54 m.; SSE até 8 h. 47 .; E e ESE alternados até 9 h. 13 m; ESE até até 9 h. 37 m.; SE até 9 h 53 m; SSE SE alternados até 10 h. 53 m.; ESE até até 11 h. 08 m.; SE até 0 h. 10 m. da tarde; SSE até 0 h. 31 m.; SE e ESE alternados até 3 h. 09 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até 7 h. 21 m.; SE e ESE alternados até 7 h. 54 m.; ESE com interrupções de E e SE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 5m.98.

Nebulosidade média 0,62.

BOLETIM DO PORTO

Dia 17 de Fevereiro

O baixa-mar foi às 3 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 1,m22

O prea-mar foi às 9 h. 50 m. da manhã registrando a escala 2,m11.

O baixa-mar foi às 4 h. 35 m. da tarde, registrando a escala 1,m20.

O prea-mar foi às 10 h. 40 m. da tarde, registrando a escala 1,m99.

O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

—

Não se observou porestar sol encoberto.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 17 d'este mez os seguintes cadaveres

Antonio Gomes de Jesus Cairo, Ilha Grande, 12 annos, Bôa-Vista, attestado do Dr. C. Pontual.

Isabel Maria da Silva, Rio Grande, 45 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do Dr. M. Gomes.

Emilia Tertulina Pereira de Lyra, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife, attestado do Dr. M. Gomes.

Sebastião José Paes Barretto, Pernambuco, 10 annos, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

Waldimar de Gusmão Lobo Cesar, Pernambuco, 94 dias, Santo Antonio, attestado do D. M. Gomes.

Domingos Daniel da Costa, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Afogados, attestado do Dr. Bernardo.

Urbano Baptista, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. J. Marques.

Manoel Vicente, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Anna de Albuquerque Oliveira, Pernambuco, 2 annos, Recife, attestado do Dr. Seve.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, Recife, attestado do Dr. C. Gomes.

Rufino Manoel Felippe, Bahia, 40 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. L. Freire.

Maria Francisca da Luz, Pernambuco, 31 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Oliveira.

Antonio Aleixo de Oliveira, Pernambuco, 50 annos, casado Hospital, Pedro II, attestado do Dr. A. Cavalcanti.

Claudina Maria Ferreira, Pernambuco, 50 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. C. Pina.

Maria Francisca de Alencar, Pernambuco, 29 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B Oliveira.

João Felippe Ferreira, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Hospital de Alienados, attestado do Dr. J. Loureiro.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 19 de Fevereiro de 1899.

Existiam	565
Entraram	6
Sahiram	1
Existem	570
A saber:	
Nacionaes	538
Mulheres	22
Estrangeiros	10
Total	570
Arraçoados	513
Bons	509
Doentes	29
Loucos	3
Loucas	2
Total	513

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

PERNAMBUCO

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

Srs. Accionistas.

Antes de qualquer explicação cumpre-nos agradecer vos a honra que nos dispensastes, renovando o nosso mandato em assembléa geral de 21 de Março do anno passado.

Em seguida, passamos a relatar-vos todo o movimento occorrido no anno findo.

A receita verificada no primeiro semestre foi de 299:060$140, e as despezas de 134:893$310, havendo portanto um lucro de 164:166$830.

D'esta quantia tiramos 75:000$000 para o 12º dividendo á razão de 5$000 por acção ou 10 % ao anno; levando o expediente ás diversas contas, conforme preceituam os nossos Estatutos.

No segundo semestre a receita foi de 297:224$740 e as despezas de 154:341$080 havendo ainda um lucro de 142:883$660.

Tiramos igualmente d'esta quantia a importancia de 75:000$000 para o 13º dividendo, distribuindo o saldo pelas contas a que acima nos referimos.

*

Não nos cansaremos de repetir que o reparo das embarcações é um dos serviços que mais prendem a nossa attenção, e muito folgamos em dizer que o estado do material fluctuante é o melhor possivel.

*

Terminando, achamos que em vista do retrahimento de quasi todos os negocios d'esta praça, o resultado do ultimo anno foi bastante satisfactorio.

*

Ficamos ao vosso dispor para qualquer explicação que precisardes.

Recife, 18 de Fevereiro de 1899.

Thomaz Comber Secretario.
Alfredo de Araujo Souza—Gerente.
Francisco de Assis Cardoso.
Candido Affonso Moreira.

—

Srs. Accionistas.

De accordo com o que preceituam os nossos Estatutos (art. 43 § 4º) a commissão fiscal abaixo assignada examinou cuidadosamente a escripturação d'esta Companhia até 31 de Dezembro do anno proximo passado

Do exame resultou encontrar todos os livros escripturados com exactidão e clareza e acharem-se, conforme as verbas do activo e passivo.

O lucro liquido no anno social examinado foi de 307:060$490, sendo 150:000$000 applicados ao dividendo de 10 % nos dous semestres e os restantes 157:060$490 distribuidos de accordo com o art. 45 de nossos Estatutos, como vereis pelas demonstrações da conta de lucros e perdas dos dous semestres.

Em vista do exposto, a commissão fiscal concluindo a sua tarefa não pode deixar de reconhecer o zelo e dedicação da digna Directoria no cumprimento de seu mandato, sendo de parecer, portanto, que sejam approvadas as contas e mais actos da mesma emanados.

Recife, 18 de Fevereiro de 1899.

J. E. Moreira Alves.
Eugenio Cardoso Ayres.
Julius von Sohsten.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

Balanço geral em 30 de Novembro de 1898

Capital nominal	3.000:000$000
Idem realisado	1.509:000$000
Integralisação do capital	109:123$330
Fundo de reserva	83:435$860
Fundo de reserva especial	59:539$820

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Alvarengas	1.738:000$000
Rebocadores	212:000$000
Utensilios do escriptorio	600$000
Acções em deposito	40:000$000
Titulos de Companhias	20:000$000
Machinismos e utensilios	
Caixa	68:000$000
Banco de Pernambuco	3:173$860
Docas	44:379$130
Devedores geraes	425:000$000
Almoxarifado	116:185$620
Barca de Querenar	89:323$860
Encerados	56:000$000
	14:000$000
	4.336:962$770

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Caução da Directoria	40:000$000
Titulos Preferenciaes	85:000$000
Fundo de Reserva	83:435$860
Depreciação do Material Fluctuante	63:435$860
Integralisação do Capital	109:123$330
Fundo de Reserva Especial	59:539$820
Saques a Pagar	3:096$500
Dividendo numeros 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12	80:376$000
Diversas Contas	43:955$400
	4.336:962$770

Recife, 10 de Agosto de 1898
Thomaz Comber—Presidente
Cleto Campello—Guarda Livros

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30 de Junho de 1998

DEBITO

Juros de Titulos Preferenciaes	29:190$000
Commissão da Directoria	4:925$000
Fundo de Reserva	8:208$335
Depreciação do Material Fluctuante	8:208$335
Commissão Fiscal	750$000
Integralisação do Capital	17:180$081
Fundo de Reserva Especial	17:180$070
Impostos	3:525$000
Dividendo n. 12	75:000$000
	164:166$830

CREDITO

Lucro verificado em diversas contas durante este semestre	164:166$830

Recife, 10 de Agosto de 1898
Thomaz Comber—Presidente
Cleto Campello—Guarda Livros

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1898

Capital Nominal	3.000:000$000
Idem Realisado	1.500:000$000
Integralisação do Capital	117:049$580
Fundo de Reserva	90:580$540
Fundo de Reserva Especial	67:466$070

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Fevereiro de 1899

Apolices do Estado (Uzinas) do valor de 1:000$000 juros de 7 %, a 820$000.

Idem do Estado (Uzinas) do valor de 1:000$000, juros de 7 % a 860$000 com juros.

Idem Geraes de juros de 5 % do valor 1:000$000, a 825$000.

Idem municipaes de juros de 8 % a rasão de 800$000, cada conto.

Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real, de juros de 7 % do valor de 100$000 a 98$000.

Idem hypothecarias do Banco de Credito Real de juros de 6 % do valor de 100$000 à 97$000.

Idem hypothecarias do Banco de Credito Real, de juros de 6 % do valor de 100$000 à 96$000.

Cambio sobre Londres à 90 d/v 7 3/16 d/s por 1$000 do banco.

Idem, idem, à vista 7 1/16 d, e 7 1/8 d, 1$000 do banco.

Na bolsa, Venderam-se:

30 Apolices do Estado (Uzinas).

7 ditas do Estado (Uzinas) com os juros vencidos.

16 idem geraes de juros de 5 %, à Rs.... 3:000$000 apolices municipaes.

19 lettras hypothecarias Banco Credito Real.

36 idem hypothecarias Banco Credito Real a 97$000.

181 idem hypothecarias Banco Credito Real a 96$000.

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.
O secretario,
Pedro Soares.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 3/16 d, sobre Londres a 90 d/v, havendo algumas transacções, baixando depois para 7 1/6, fechando a 7 5|32, sem tomadores.

Em papel particular fizeram-se pequenos negocios a 7 1|4.

No Rio, abriram a 7 7/32 e 7 3|16.

A cobrança deante hontem foi feita por esta tabella.	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	7 1/4	7 1/8
» Paris	1$319	1$342
» Hamburgo	1$631	1$655
» Lisbôa e Porto	552	551
» Outras cidades de Portugal	558	567
» Italia	1$319	1$342
» New-York	.....	7$018

A cobrança do hoje foi feita por esta tabella.	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	7 3/16	7 1/16
» Pariz	1$330	1$354
» Hamburgo	1$645	1$670
» Lisbôa e Porto	557	566
» Outras cidades de Portugal	563	572
» Italia	1$330	1$355
» New-York	.....	7$080

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	9$000 a	9$900
Chrystalisado	8$000 a	9$200
Branco	7$500 a	8$200
Somenos, por 15 k.	5$400 a	5$800
Mascavado	4$400 a	4$600
Bruto secco	4$800 a	5$200
» mellado	4$300 a	4$500
Retames por 15 kilos	3$500 a	3$800

Aguardente de 20 gráos a 1$880 a canada firme.

Alcool de 38 gráos 3$600 a canada.

Alcool de 40 gráos a 3$800 a canada.

Mel por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODÃO

Não constou negocio.

Bagas de mamona a 3$700 os 15 k.

Caroços de algodão cota-se a 1$200 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal	1$400
Refugos	$932
Verdes nominal	$750

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 380$000 à 400$000

MEL

Cota-se venda a pipa 140$000

AGUARDENTE

Por pipa, vendas	a 225$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 320$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 7$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 22$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de 75$000	a 85$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal 11$000	à 20$000
Farinha de mandioca, sacco a	18$000

MILHO

Cotamos o kilo a 190

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 17 DE FEVEREIRO DE 1899

C. T. Browmann.—1 caixa com chá da India.

Arthur Willians.—1 cêsta com fructas verdes.

João Fonte.—15 volumes com cordoalha de palha.

Seixas & Irmãos.—400 barricas com bacalhão.

Pereira Caminha.—3 caixas com brinquedos e camisas de algodão.

Gonçalves & C.—1 caixa com chapéos de pello de lebre e de lã.

Braga & Castro.—4 caixas com alfinetes de ferro e obras de vidro.

Companhia Industrial Pernambucana.—105 barricas com farinha de trigo e argilla.

J. F. de Castro e Silva.—1 caixa com perfumarias.

Pereira Carneiro & C.—1.304 fardos com xarque.

Companhia Ferro-Carril.—2 volumes com parafusos de ferro.

Costa & Rocha.—11 volumes com queijos.

José Fernandes Lima & C.—2 volumes com queijos

Nunes Fonseca & C.—2 volumes com lapis, oculos fixos, pentes e diversas ferragens.

Henry Forster & C.—1 caixa com uma harmonium.

João Manta.—9 volumes com obras de madeira e de ferro.

Barbosa Lima & C.—5 volumes com gravatas, brinquedos, bengalas, obras de cobre e de vidro.

Silva Marques & C.—11 volumes com queijos.

Francisco J. Passos Guimarães.—10 caixas com parafina e stearinas em massa.

Oliveira Bastos & C.—20 caixas com aço em vergas.

A. L. Guimarães.—450 barricas com farinha de trigo.

Caldas & C.—23 caixas com doces e queijos.

Pereira Faria & C.—11 caixas com queijos.

Viuva de Guarino de Souza Peixe.—2 caixas com brim de algodão e de linho.

Agostinho Santos & C.—7 volumes com chales e tecidos de algodão.

Machado & Pereira.—4 caixas com tecidos com tecidos de algodão.

Albino Campos & Irmãos.—10 caixas com papel, enveloppes, cachimbos, gravatas, bolsas, tesouras, lenços de seda, perfumarias e cordas para violão.

Ferreira Rodrigues & C.—61 volumes com batatas e queijos.

David G. Ribeiro.—1 caixa com obras de ourives.

Lemos & C.—42 caixas com queijos.

Manoel Colaço & C.—11 volumes com machinas para costuras, lenços e outros artigos.

J. Almeida & C.—1 caixa com moveis.

João Leite.—3 caixas com moveis.

Augusto da Silva.—1 caixa com armas de fogo.

Mendes Lima & C.—3.803 barricas com bacalhão

Pontual & Sobrinho.—1 caixa com obras de ferro.

Guimarães Braga & C.—16 volumes com tintas e medicamentos.

José Gonçalves da Costa.—80 caixas com batatas.

Loureiro Barbosa & C.—12 caixas com queijos.

Antonio R. da Costa.—50 caixas com batatas.

Manoel Vieira Neves.—4 caixas com papel para escrever.

Irmã Brenet.—2 barris com vinho commum.

IMPORTÇAO

Bordeaux e escala, vapor francez MATAPAN, entrado em 8 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:

Azeite 15 caixas á ordem.

Conservas 9 caixas a Guedes de Araujo & Filhos

Cigarros 3 caixas a A. F. da Cruz.

Chocolate 1 caixa á ordem.

Coroas mortuarias 1 caixa ao Barão de Sussuna.

Cognac 1 caixa á ordem, 1 barril a L. Defrance, 1 caixa a A. de Almeida, 25 a A. Soares & C.

Licores 1 caixa á ordem.

Mercadorias 1 caixa a A. Castro e Silva, 1 a Amorim Fernandes & C.

Papel 5 caixas a A. F. da Cruz.

Roupas 1 caixa á ordem.

Sardinhas 7 caixas a A. Soares & C., 3 á ordem.

Vestidos 1 caixa á ordem.

Vinho 27 barris á ordem, 5 a F. P. Amorim, 5 a J. J. de A. Silva, 1 ao Dr. José Vicente, 1 ao Dr. Raul Azedo, 17 caixas á ordem, 5 ao Dr. Raul Azedo, 25 a Silva Marques & C., 2 barris a L. Defrance.

Carga de Vigo:

Sardinhas 275 barris á ordem.

Conservas 2 caixas á ordem.

Polvo secco 10 fardos a Ferreira Rodrigues.

Carga de Leixões:

Amendoas 1 caixa a L. Lima & C.

Alhos 61 canastras aos mesmos, 40 a G. A. & Filhos.

Azeite 1 barril a C. Lima & C., 1 a G. A. & Filhos.

Bagas 2 caixas a F. Cardoso & C., 2 a C. Lima & C.

Castanhas 2 caixas a L. Lima & C.

Folhas de louro 2 fardos aos mesmos.

Legumes 2 caixas a A. A. Pinto Ribeiro.

Palitos 2 caixas a C. Lima & C., 6 a G. A. & Filhos.

Pescada 1 barril a A. A. P. Ribeiro.

Sardinhas 1 caixa e 2 barricas a A. A. de Pinto Ribeiro, 200 a J. Ferreira de Carvalho.

Vinho 15 barris a J. R. N. Silva, 10 a C. Lima & C., 2 a A. A. P. Ribeiro.

Carga de Lisboa:

Balança 1 grade a Lemos & C.

Sardinhas 200 barris aos mesmos.

—

Bordeaux e escala, vapor francez CORDILLERE, entrado em 9 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:

Bitter 10 caixas a S. Marques & C.

Couros 1 caixa a A. Costa Campos.

Cognac 10 caixas á ordem.

Camas 67 caixas á ordem.

Espritos 12 caixas a A. Soares & C.

Livros 1 caixa a R. M. da Costa & C.

Licores 1 caixa a J. M. Albuquerque.

Machinas 1 caixa á ordem.

Mercadorias 1 caixa a J. M. de Albuquerque.

Parafina 1 caixa á ordem.

Pelles 1 caixa a Frederico & C., 1 a F. Nunes & C., 1 a Ramos & Geppert, 1 a Paiva Ferreira & C.

Sardinhas 20 caixas a A. Soares & C.

Vinho 2 barris aos mesmos, 1 a A. R. Silva, 5 caixas e 1 barril a J. P. de Lapa, 1 a J. H. da Silva, 1 a J. Girard, 4 a Joaquim Christovão, 2 a J. M. Albuquerque, 1 ao Dr. João de Oliveira de Castro Fonseca 10 a S. Marques & C.

—

Trieste e escala, vapor austriaco POLLUCE entrado em 14 do corrente e consignado a H. Forster & C.

Carga de Fiume:

Farinha 1,015 barricas á ordem, 1,530 a Machado & Lopes, 235 a Santa Casa de Misericordia, 6,000 aos consiguatarios, 225 a A. L. Guimarães.

Carga de Trieste:

Aço 20 caixas a Miranda & Souza, 40 a G. M. Irmãos, 49 a A. R. Soares, 20 a O. Bastos & C.

Farinha 250 barricas á ordem.

Papel 8 caixas á ordem, 30 fardos a Amorim Fernandes & C., 10 caixas a Moreira & C.

—

Swansea, barca norueguensa C. VOODREEN, entrada em 5 do corrente e consignada a V Sons & C.:

Carvão de pedra 763 toneladas á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 18 DE FEVEREIRO DE 1899

Para o exterior

— No vapor inglez Scholar, para Liverpool:

Blackburn & C., 500 saccos com 37500 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional Alice, para Santos:

M. Ferreira Leite & C., 250 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.

Joaquim Beltrão, 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro:

Joaquim Beltrão, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12000 kilos de assucar mascavado.

Antonio M. Moreira, 410 saccos com 24600 kilos de assucar branco e 2000 ditos com 120000 kilos de assucar mascavado.

Felix Bandeira, 920 saccos com 54000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60000 kilos de assucar mascavado.

M. S. Maia & C, 1350 saccos com 81000 kilos de assucar branco.

Venancio da Silveira & C., 385 saccos com 23100 kilos de assucar branco e 115 ditos com 6900 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Amazonas, para o Pará:

João Furtado & C., 5 pipas com 2675 litros de alcool.

M. S. Maia & C., 180 saccos com 250|2 e 300|4 de barricas com 51949 kilos de assucar branco.

Burle & C., 50|2 barricas com 4079 kilos de assucar branco.

Amorim Fernandes & C, 450|8 de barricas com 14850 kilos de assucar branco.

Narcizo Martins do Eirado, 300 barricas, 100|4 de ditas e 100 saccos com 8830 kilos de assucar branco.

Para o Ceará:

M. Cruz & C., 130 saccos com 8750 kilos de assucar branco, 240 barricas com 18200 kilos de assucar refinado e 65 saccos com 4875 kilos de assucar mascavado.

Joaquim Beltrão, 20 barricas com 2120 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Itaúna, para o Rio Grande do Sul:

Venancio da Silveira & C., 160 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

Eugenio Cardoso & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 700 saccos com 52506 kilos de assucar branco e 146 ditos com 8760 kilos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre:

José Ferreira Marques, 600 barricas com 64647 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 700 saccos com 52500 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

Joaquim Beltrão, 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco e 25 pipas com 11375 litros de cachaça.

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas:

H. da Silva Loyo & C., 425 saccos e 175 barricas com 50851 kilos de assucar branco.

Eugenio Cardozo & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro:

José Ferreira Marques, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Maranhão, para o Pará:

Guimarães Braga & C., 15 caixas com 450 kilos de oleo de mamona.

Pereira Carneiro & C., 50|2, 200|4 e 200|8 de barricas com 25900 kilos de assucar branco.

Para Manaos:

Pereira Carneiro & C., 65 barris com 5720 litros e aguardente e 5 ditos com 440 litros de alcool.

Amorim Irmãos & C., 25|2 e 25|8 de barricas e 75|4 de ditas com 7175 kilos de assucar branco.

Burle & C., 10|2. 10|4 e 20|8 de barricas com 2060 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão:

Pereira Carneiro & C., 120 barricas com 13200 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3330 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Itacolomy, para o Rio de Janeiro:

Pereira Carneiro & C, 3000 saccos com 180000 kilos de assucar mascavado.

Para Victoria:

Amorim Fernandes & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Itanema, para Porto Alegre:

Pereira Carneiro & C., 1900 saccos com 142500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro:

Loyo & Filho, 900 saccos com 54000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Prudente de Moraes para a Bahia:

Felix Bandeira, 2450 saccos com 183750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Guajará, para Santos:

J. Maia Sobrinho, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Sanhauá, para a Parahyba:

J. T. Carreiro, 30 saccos com 1800 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Honorina, para Natal:

Banks & C., 3|2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

— No biate Bom Jesus, para Camocim:

Amorim Fernandes & C., 35 barris com 2510 litros de aguardente, 1 barril com 88 litros de alcool, 2 barricas e 5|2 ditas com 930 kilos de assucar refinado, 164 saccos com 12400 kilos de assucar branco e 165 ditos com 12375 kilos de assucar mascavado.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Fevereiro

Desde o dia 1 á 18	970:923$206
Idem do dia 20	58:706$018
	1.029:629$224

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1899.

Pelo thesoureiro,
O fiel, M. Cabral.
O chefe da secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Desde o dia 1 á 18	499:177$001
Idem do dia 20, sendo:	
Diversos impostos	4:837$802
Exportação	9:740$627
	513:755$430

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Do dia 1 á 18	15:070$461
Idem do dia 20	1:581$783
	16:652$244

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Fevereiro

Arrecadação dos dias 1 á 17	191:337$178
Idem de 18	4.758$695
	196:095$873

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1899

Entraram:

34 bois, pesando 3.785 kilos.	
145 kilos de peixe a 100 rs.	14$500
6 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	1$800
58 meias columnas a 600 rs.	34$800
18 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	21$600
4 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	4$000
10 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	10$000
4 cargas com fructas a 600 réis	2$400
2 cargas com farinha, milho e feijão a $500	1$000
21 compartimentos com suinos a 1$200	25$200
91 lugares a 500	45$500
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
4 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
34 compartimentos com fazendas, a 3$000	102$000
23 compartimentos com comidas a 1$500	34$500
54 compartimentos com verdura a 600 rs.	32$400
87 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	87$000
4 cargas com fardos com carne secca a 3$000	12$000
31 talhos da frente a 3$500	108$500
12 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	36$000
	616$400
Rendimento do dia 1 a 18	11:015$400
Somma	11:631$800

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$600 a $400.
Suino de 1$600 a 1$400.
Carneiro de 2$000 a 1$500.
Farinha de 1$600 a 1$400
Milho de 1$000 a $900.
Feijão de 3$500 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

La Plata e escala—9 dias, vapor francez "La Plata," de 2814 toneladas, commandante Lidin, equipagem 150, carga varios generos; a Domingos de Sampaio Ferraz.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor brazileiro "Maranhão," de 1999 toneladas, commandante Gomes de Castro, equipagem 61, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez "La Plata," commandante G. Lidin; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Patacho nacional "Guararapes," commandante capitão-tenente Francisco C. Barretto; carga munições.

Navios entrados no dia 20

Rio de Janeiro e escala—10 dias, vapor brazileiro "Alice," de 952 toneladas, commandante Gomes Figueiredo, equipagem 31, carga varios generos; a M. S. Maia & C.

Pará—5 dias, cruzador portuguez "Adamastor," de 1800 toneladas, commandante capitão de mar e guerra Ferreira do Amaral, equipagem 244, carga material bellico; ao Consulado Portuguez.

Navios sahidos no mesmo dia

Terra-Nova—Patacho inglez "F. W. Golden," capitão F. Golden; em lastro.

Manáos e escala—Vapor nacional "Maranhão," commandante Gomes de Castro; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez Fevereiro

Prudente de Moraes, do sul, a 21.
Itaparica, da Europa, a 22.
Coleridge do sul, a 23.
Oravia, da Europa, a 25.

Mez Fevereiro

Santos e esc. Itaparica, 22, as 4 horas.
New-York Coleridge, 23, as 12 horas.
Clyde, da Europa, a 26.
Città de Genova, da Europa, a 26.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Itaperuna, varios generos.
Vapor nacional Itaúna, varios generos.
Vapor inglez Scholar, varios generos.
Vapor nacional Alice, varios generos.
Cruzador portuguez Adamastor, munições.
Barca norueguense C. Wooldsen, carvão.
Barca norueguense Orion, carvão.
Barca norueguense Alexandre Black, carv.
Barca ingleza Charlotte-gaung, bacalhão.
Barca ingleza H. Izabel, bacalhão.
Escuna ingleza May, bacalhão.
Lugar inglez Flora, bacalhão.
Lugar inglez Samuel Moss, bacalhão.
Lugar inglez Trindade, varios generos.
Lugar inglez Mathilde, bacalhão.
Patacho nacional Amor, varios generos.
Palhabóte nacional Primeiro, sal.
Palhabóte inglez Eutripise, bacalhão.
Palhabóte inglez Robin, bacalhão.

ILEGÍVEL

ACTIVO

Accionistas	1.500:000$000
Alvarengas	1.680:000$000
Rebocadores	218:000$000
Utensilios do Escriptorio	600$000
Acções em Deposito	40:000$000
Titulos de Companhias	20:000$000
Machinismos e Utensilios	68:000$000
Caixa	15:371$000
Banco de Pernambuco	78:881$020
Almoxarifado	85:869$790
Barca de Querenar	56:000$000
Docas	425:000$000
Encerados	18:000$000
Devedores Geraes	105:081$480
	4.319:706$490

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Caução da Directoria	40:000$000
Titulos Preferenciaes	854:000$000
Fundo de Reserva	90:580$549
Depreciação do Material Fluctuante	21:877$420
Integralisação do Capital	117:019$580
Fundo de Reserva Especial	67:456$070
Saques a Pagar	4.638$539
Diversas Contas	44:819$820
Dividendo ns. 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12	4.245$000
Dividendo n. 13 (a distribuir)	75:000$000
	4.319:706$490

Recife 8 de Fevereiro de 1899
Thomaz Comber—Presidente
Cleto Campello—Guarda Livros

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, em 31 de Dezembro de 1898

DEBITO

Lucros de Titulos Preferenciaes	29:190$000
Commissão da Directoria	4:257$800
Fundo de Reserva	7:144$680
Depreciação do Material Fluctuante	7:144$680
Commissão Fiscal	750$000
Integralisação do Capital	7:926$250
Fundo de Reserva Especial	7:926$250
Impóstos	3:525$000
Dividendo n. 13	75:000$000
	142:893$660

CREDITO

Lucro verificado em diversas contas durante este semestre	142:893$660

Recife, 8 de Fevereiro de 1899
Thomaz Comber—Presidente
Cleto Campello—Guarda Livros

PUBLICACOES A PEDIDO

Passamento

Cedeu á lei fatal da contingencia a interessante e adoravel Virginia de Castro Monteiro, idolatrada filhinha do honrado negociante desta praça José de Castro Monteiro.

Com dois annos de edade flor da esperança do lar paterno e mais ainda promessa da familia finou se, deixando no coração de todos o immenso vacuo.....

Com o coração profundamente ferido e a alma eternamente enlutada, lamenta hoje, o triste amigo a irreparavel perda....

Acceita, portanto as minhas sinceras condolencias.

T. Gomes de Mattos Silva

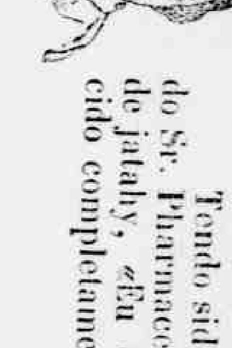
Um conselho a seguir

Contra a neurasthenia, a debilidade do systema nervoso, contra o esgotamento das forças vitaes, ha um remedio, realmente maravilhoso; é a verdadeira NEUROSINA PRUNIER, que recommendamos muito particularmente aos nossos leitores. A NEUROSINA PRUNIER aconselhada pelas autoridades medicas do mundo inteiro, é encontrada em todas as pharmacias.

HA MUITOS ANNOS.—Declara o assim com toda franqueza os dous medicos de Campanha, Estado de Minas, sobre o emprego que teem feito da Emulsão de Scott.:

"Nós abaixo assignados, Doutores em Medicida pela Faculdade do Rio de Janeiro, attestamos, a fé da nossa grão, que temos, ha muitos annos, empregado em nossa clinica a Emulsão de Scott, com o melhor resultado, e que não conhecemos nenhum preparado similar que se lhe approxime as leve lhe vantagem, principalmente tratando-se de creanças, que o ingerem com decidido prazer.

Dr. Franrisco Honorio F. Brandão.
Dr. José Braz Cesarino". 59



EU ERA ASSIM

Cidadão Honorio do Prado

Tendo sido atacado gravemente de influenza, usei, por indicação do Sr. Pharmaceutico Pacheco, da rua da Lapa, o seu preparado xarope de jataly, «Eu era assim», e com dous vidros sómente fiquei restabelecido completamente.

JOAQUIM TORRES.

Dr. Freitas Guimarães
ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa á dar consult das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos pa rua de Hortas n. 58.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1899.

EDITAL N. 3
(Prazo 50 dias)

Faço saber, de ordem do Dr. inspector geral, ao professor Caetano Francisco Durães, nomeado por acto de 30 de Janeiro proximo findo, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, para reger a cadeira de ensino primario da cidade da Victoria, ficando assim sem effeito sua anterior nomeação para a cadeira de S. Bento, que lhe fica marcado o prazo de 50 dias, a contar da data do presente, para tirar seu titulo e assumir o exercicio d'aquella cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, Em 13 de Fevereiro de 1899. 1.ª Directoria – 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que no dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, nesta Secretaria recebe-se propostas, as quaes serão abertas no acto do recebimento e na presença dos proponentes para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, de accordo com as clausulas do Edital de 21 de Novembro ultimo, o fornecimento de generos e mais artigos constantes do Edital de 30 de Julho de 1897, publicado no *Diario de Pernambuco* do mesmo mez, para o abastecimento do Almoxarifado e Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha, durante o corrente anno, visto não terem sido acceitas as propostas apresentadas na concurrencia anterior.

O director
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1899

EDITAL N. 4
Accesso

Faço saber, de ordem do Dr. inspector geral, aos Srs. professores de 1ª entrancia que, achando-se vaga a cadeira de 2ª entrancia, do sexo masculino do municipio de S. Bento, por ter sido removido para a da Victoria o professor Caetano Francisco Durães, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para os que quizérem para ella ser removidos, remetterem suas petições a esta Repartição habilitando-se devidamente nos termos do art. 25 § 2 ns. I, II e III do Regulamento de 30 de Julho de 1896.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 8 de Fevereiro de 1899. 1.ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de Escrivão do Jury e Execuções Criminaes e Contador e Partidor do municipio de Palmares.

O director
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Vicente de Farias Gurjão Sobrinho, Juiz de direito interino deste municipio de Palmares, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que achando se vagos os officios de justiça deste municipio, Escrivão do Jury e Execuções Criminaes creado pela lei n. 241 de 3 de Dezembro de 1841 e vago pela renuncia do serventuario Luiz Fernandes Caluêto assim como o officio de Contador e Partidor creado pela lei provincial n. 504 de 29 de Maio de 1861, vago tambem pela renuncia do serventuario José Fausto da Silva Machado são postos em concurso com o prazo da lei.

Faço mais constar que taes provimento serão feitos de accordo com as disposições do Decreto de 28 de Abril de 1885.

Assim, convido os pretendentes a apresentarem dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação deste e que será publicado na imprensa do Estado, suas petições de accordo com a lei e mais documentos a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885 e são exam de sufficiencia, exceptuados os declarados na Lei, certidão de idade, de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida attestado de capacidade physica, procuração especial se o requerimento for feito por procurador e outros documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados aos quaes o concurso interessar possa mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume remettendo-se cópia ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, ficando outra no cartorio

Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 3 de Fevereiro de 1899.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, Escrivão o escrevi. Vicente de Farias Gurjão Sobrinho.

Certifico haver affixado hoje as 2 horas da tarde na porta da casa das audiencias o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso os officios de justiça constantes do referido edital, o referido é verdade e dou fé.

Palmares, 3 de Fevereiro de 1899.

O porteiro dos auditorios, Delmiro José de Souza.

E nada mais se continha no edital e certidão acima copiados dou fé.

Palmares, 3 de Fevereiro de 1899. O escrivão Hermelindo de Almeida Alcoforado.

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do 2º Districto e Substituto Parcial em exercicio do Juiso de Direito do Commercio, da Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte dos syndicos e membros da commissão fiscal da massa fallida de Cardoso, Genro & C., me foi dirigida a petição do theór seguinte:

Petição—Illm. Sr. Dr. Juiz do Commercio.

Nós, abaixo assignados syndicos e membros da commissão fiscal da massa fallida de Cardoso, Genro & C.. tendo organisado a classificação dos credores da referida massa, conforme o documento incluso vimos submettel-a á apreciação de V. S. depois de processada de accordo com o Art. 62 da Lei n. 918 de 24 de Outubro de 1890 para os devidos fins.

Nestes termos espera receber deferimento.—Recife. 18 de Janeiro de 1899.

Os syndicos Miguel Joaquim de Almeida Castro, Carlos Sindem, por procuração José Pereira de Amares, os membros da commissão fiscal Dr. João Elysio de Castro Fonseca, Joaquim E. Ribeiro, Joaquim Paes Barbosa, (sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theór seguinte:

Despacho—Nos autos, como requerem.—Recife, 20 de Janeiro de 1899, C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho em virtude do qual o respectivo Escrivão, juntou aos autos a petição que fica transcripta e a classificação de creditos do theór seguinte:

Classificação de creditos Os abaixo assignados, syndicos da massa fallida de Cardoso, Genro & C.. Successores de Cardoso & Irmãos e os membros da commissão fiscal, tendo em vista a relação de credores organisada pelas primeiras apresentam a seguinte classificação de creditos nos termos do Decreto n. 917 de 21 de Outubro de 1890—Credores da massa.

Primeiro—O Escrivão Walcacer e mais funccionarios do Juiso, pelas contas que lhe forem contadas no processo da fallencia, inclusive sellos de autos e outras pequenas despesas feitas no correr do processo—Reis.

Segundo Domingos Bruno, pela importancia do contracto feito para inventario e balanço da casa commercial fallida—4:000$000.

Terceiro—Dr. José Maria de Araujo pelos serviços de advogado prestado á massa de accordo com o seu contracto, constante dos autos até 30 de Outubro do anno corrente em que foi elle rescindido amigavelmente—5:906$050.

Quarto—Os syndicos e membros da commissão fiscal, pelas commissões ou porcentagens que lhes forem arbitradas pelo Juiso assim como por quaesquer despesas que por ventura tenham feito em beneficio da massa—Reis.

Quinto—Os menores Raul e Maria, filhos de Francisco Corrêa de Mesquita Cardoso pela importancia dos alugueis da parte que possuem nos predios armazens, numeros cem á cento e quatro, da rua do Barão do Triumpho onde funccionava e por accordo dos syndicos continuou á funccionar o estabelecimento commercial fallido até 31 de Dezembro do corrente anno—6:499$330.

Sexto—Amorim Irmãos & C., representantes de Manoel Marques de Amorim e do Visconde de Valiôr pelos alugueis vencidos dos predios ns. 2 e 2 A até 5 de Outubro do corrente anno, data em que por accordo com os syndicos tinha funccionado e deixou de funccionar o estabelecimento fallido—dez contos, duzentos e setenta e quatro mil, oitocentos e oitenta réis (10:274$880).

Credores reivindicantes

Primeiro—Bento Martins & C., por dezesseis rectificadores existentes na massa e que n'ella se achavam sob o titulo de mercadorias consignadas, pagas as despezas legaes.

Segundo—M. M. Kings & C., por diversos arados e pertences existentes no armazem, alguns dos quaes já foram vendidos.

Terceiro— Arthur Keoppler, por dous trollys existentes no armazem

Quarto—Vicente Alves Machado, ou seus representantes legaes por 20 debentures da Companhia Agricola Mercantil, do motor de duzentos mil réis, cada uma, uma vez que seja apresentada á nossa quitação da divida, garantida pela caução das mesmas debentures. Reis.

Quinto—Os menores Raul e Maria, filhos de Francisco Correia de Mesquita Cardoso, pela importancia de suas heranças materna que ficaram mencionados no capital de seu pai veio da firma—nove contos seiscentos e oitenta e sete mil novecentos e trinta e dous reis.

Sexto—Legados da terça, feitos no testamento com que falleceu o commendador Antonio Francisco Correia Cardoso, os quaes ficaram encravados no capital da casa fallida, como se verifica dos autos de inventario e depois de deduzida a quantia de reis onze contos, trezentos e vinte e quatro seiscentos e oitenta e quatro, que fora encravada em dividas duvidosas e não recebidas—cincoenta e cinco contos, seis centos e treze mil, quatrocentos e dezeseis reis (55:613$417).

Credores hyppothecarios

Primeiro—Barão do Limoeiro, pela importancia do emprestimo, garantida por hyppotheca do engenho d'Agua do municipio de Iguarassú, pertencente á massa, alem dos juros de accordo com a escriptura apresentada vinte e cinco contos de reis (25:000$000)

Segundo—Carlos Sinden, pela importancia do emprestimo feito em hyppotheca, nos predios ns. 100 á 104, da rua do Barão do Triumpho e segunda hyppotheca do dito engenho d'Agua, além dos juros e de accordo com a escriptura apresentada cincoenta contos de reis (50:000$000).

Credora separatista

A Fazenda do Estado, pela importancia dos impostos sobre immoveis que são devidos—quatrocentos e cincoenta e tres mil reis, setecentos e quarenta reis (453:740).

Credores da fallencia (com previlegio sobre todo o activo da massa

Primeiro—Domingos Bruno, pela importancia de seus salarios de guarda-livros da casa fallida no anno immediatamente á fallencia—cinco contos, trezentos e oitenta e sete mil, trezentos e noventa reis (5:387$390).

Segundo—Joaquim H. Paes Barbosa, pela importancia de seus salarios de auxiliar do guarda livros nas condições acima expostas novecentos e sessenta e nove mil réis..... (969$000);

Terceiro—Francisco Cardoso da Rocha, pela importancia de seus salarios nas condições expostas, cento e dez mil cento e setenta réis (110$170);

Quarto—Alfredo Henrique da Motta, pela importancia de seus salarios do caixeiro, nas condições expostas, cincoenta e tres mil oito centos e noventa réis (53$890);

Quinto—Christovão de Paula Cavalcanti Wanderley, pela importancia do saldo de suas porcentagens como agente cobrador, duzentos e cincoenta e quatro mil e duzentos réis, (com previlegios sobre bens certos e determinados;

Primeiro—Barão do Limoeiro, pela importancia do emprestimo feito á firma fallida sob caução de 380 debentures da Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, em puder do mesmo credor setenta contos de réis;

Segundo—O Banco de Pernambuco pela importancia do emprestimo feito caução de lettras de diversos acceitantes e no valor total de noventa e cinco contos seis centos e trinta e sete mil cento e dez, constantes do Diario, setenta e cinco contos seiscentos e sete mil réis (75:607$000);

Terceiro—João Cardoso Ayres, pela importancia do emprestimo, feito sob caução de quatro lettras de diversos acceitantes no valor total de rs. cincoenta e nove contos noventa e sete mil quatrocentos e oitenta, e destinado ao fornecimento e custeio da Usina Coelho, além dos juros, como consta do Diario—vinte e dous contos duzentos e quarenta e cinco mil novecentos e oitenta réis 22:245$980;

Quarto—London Brasilian Bank, pela importancia do emprestimo feito sob caução de duas lettras no valor de rs. quinse contos seiscentos e sete mil setecentos e cincoenta, como consta do Diario—trese contos de réis (13:000$000,) credores chirographarios;

Primeiro—Banco de Pernambuco por lettras descontadas, trinta e oito contos setecentos e trinta e quatro mil novecentos e oitenta réis (38:734$980);

Segundo—Barão do Limoeiro, por lettras descontadas, trinta e dois contos de réis 2:000$000);

Terceiro—Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, por lettras descontadas, setenta e tres contos setecentos e noventa réis (73:790$000;

José Rufino & C., seissenta e cinco contos cento e quarenta e cinco mil tresentos e oitenta réis (65:145$380;

Quinto—Dr. João Zeferino E. de Lyra, seissenta e quatro contos duzentos e cincoenta e cinco mil réis (64:255$000;

Sexto—Viscondessa de Mecejana por lettras descontadas, quinze contos trinta e dois mil setesentos e seiscenta réis....... 15032$760;

Setimo—Viscondessa de Mecejana por dinheiro emprestado, quarenta e seis contos seiscentos e oitenta e quatro mil e setenta réis (46:684$070).

Oitavo—Banco Popular, por letras descontadas, trinta e seis contos, noventa e cinco mil e sessenta réis (36:095$060(

Nono—Manoel Lins Pacheco, trinta e quatro contos, oitocentos e quinze mil, oitocentos e cincoenta réis (31:815$850);

Decimo—London and Brasilian Bank, por letras descontadas, vinte e oito contos novecentos e vinte nove mil, quatrocentos e noventa e cinco réis (28:929:490);

Decimo primeiro—Mendes Lima & C., por letras descontadas, vinte e quatro contos, quatrocentos e desesseis mil e cincoenta réis (24:416$050);

Decimo segundo—London and River Plate Bank, por letras descontadas, vinte e um contos, oitocentos e cincoenta e cinco mil, novecentos e sessenta e cinco réis (21:855$965);

Decimo terceiro—A. Charra, por letras descontadas treze contos, duzentos e trinta e oito mil e vinte réis (13:238$020);

Decimo quarto—Dalmiro Gouveia, por letra descontada, treze contos e vinte dois mil réis (13:022$000);

Decimo quinto—José Victorino de Paiva, por letras descontadas, treze contos e vinte e dous mil réis (13:022$000);

Decimo sexto—Francisco Augusto Pacheco, doze contos de réis (12:000$);

Decimo setimo—Thomaz Comber, por letras descontadas, onze contos duzentos e quarenta e cinco mil e oitenta réis....... (11:245$080);

Decimo oitavo—José Pereira de Araujo, oito contos, oitocentos e cincoenta e nove mil réis (8:859$000);

Decima nona—João José da Silva, por letras descontadas, sete contos tresentos, e oitenta e um mil, quinhentos e oitenta réis (7:381:580);

Vigesimo — Amorim, Fernandes & C., por letras descontadas, oito contos, novecentos e trinta e cinco mil reis...... (8:935$000);

Vigesimo primeiro—Fernando Pereira da Silva, por letras descontadas, seis contos, novecentos e cincoenta e quatro mil e setecentos réis (6:954$700);

Vigesimo segundo—Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, por letras descontadas, sete contos de reis (7:000$000);

Vigesimo terceiro—Lopes Guimarães & Irmãos, cinco contos, setecentos e trinta e sete mil e quinhentos réis (5:737$500);

Vigesimo quarto — Manoel Antonio dos Santos Dias, 712$140;

Vigesimo quinto—Ignacio Pedro das Neves, 4:000$000;

Vigesimo sexto—Augusto Pinto de Lemos, 4:638$280;

Vigesimo setimo—Thomaz Hicksinhatton 3:593$136;

Vigesimo oitavo—Josephina C. Albuquerque Mello, 3:000$000;

Vigesimo nono—Cupertino Guimarães Bastos, 1:897$130;

Trigegimo—Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira, 1:643:460;

Trigesimo primeiro—W. Leal, 1:422$200;

Trigesimo segundo—Escola Frei Caneca, 1:222$060;

Trigesimo terceiro—Companhias Serviços do Porto, 1:010$500;

Trigesimo quarto—D. Maria Salgueiro, 1:000$000;

Trigesimo quinto—Carlos Halliday & C, 961$610;

Trigesimo sexto—Strutten Meil & Julio, 900$000;

Trigesimo setimo—Alvares de Carvalho & C, 720$000;

Trigesimo oitavo—Henry Forster & C., 702$000;

Trigesimo nono—Miranda & Souza,... 663$50;

Quadragesimo—Climaco da Silva 625$;

Quadragesimo primeiro — Faria Sobrinho & C, 435$250;

Quadragesimo segundo—Joaquim H. Paes Barbosa, 400:000;

Quadragesimo terceiro — Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 373$800;

Quadragesimo quarto—A. Pinto da Silva & C, 177:040;

Quadragesimo quinto—S. A. Britani & C., 149$775;

Quadragesimo sexto—Augusto da Silva, 130$750;

Quadragesimo setimo—Guimarães Braga & C., 123$400;

Quarenta e oito—Viuva de Manoel dos Santos Villaça 118$250;

Quarenta e nove—Fonseca Irmão & C 106$100;

Cincoenta—José Prudencio dos Santos 66$600;

Cincoenta e um—Francisco Floro Leal 59$140;

Cincoenta e dois—José de Souza Aguiar 40$000;

Observações—Além dos credores acima especificados deixamos de classificar os que abaixo mencionamos, por não terem sido admittidos ao passivo da massa fallida por decisões desse Juizo baseada em pareceres da commissão especial nomeada para conhecer das contestações contra os seus creditos levantados e do Dr. Curador das Massas Fallidas, não obstante constarem seus creditos da escripturação do fallido a qual se referiram os syndicos em seu relatorio.

Oreinstem Keappel. Triz Miers & C, Walsh Lorett & C, The Merchant Banking Companhia Limited, Siezund Robins & C, Mostacher & C, Henry Rozens Sans & C, Deskin Sons & C, H. Borel Wilson & C, A. Fontes & C, A. Humber Sons & C, Heva Stuart & C.

Entretanto cumpre-nos ponderar que dentre estes credores não classificados, alguns possuem mercadorias existentes na massa a titulo de consignação, algumas das quaes foram em parte vendidas.

E' a classificação que podemos fazer e submettemos á apreciação dos credores e do Juizo. Recife, 31 de Dezembro de 1898

Os Syndicos Carlos Sinden, Miguel Joaquim de Almeida Castro, vencido quanto a exclusão de Orcinsten Keappel.

Estes credores que o Dr. Juiz do Commercio mandou que não fossem admittidos, sem que provassem pelos meios ordinarios seu credito, requereram sua inclusão, juntando dois acceites de Cardoso & Irmão, de quem são successores Cardoso Genro & C, e dois protestos, regularmente lavrados, por não terem sido aquelles pagos no vencimento; em vista do que o Dr. Juiz do Commercio, como consta da sentença de folhas 279, dos autos da fallencia, mandou que fossem elles submettidos ao passivo da massa; pelo que penso que não podem deixar de ser incluidos na classificação respectiva, isto é, como credores chirographarios da mesma, vencido quanto aos creditos de José Pereira de Araujo e do Dr. João Zeferino Pires de Lyra e o de Manoel Luiz Pacheco, que reputo credores reivindicantes.

Por procuração Manoel Luiz Pacheco, José Pereira de Amares.

De accordo com o parecer do syndico Manoel Luiz Pacheco, representados por José Pereira de Amares.

Em 31 de Dezembro de 1898.—Dr. João Elysio de Castro Fonseca.

Da commissão fiscal—Subscrevo o parecer do Dr. João Elysio.—Joaquim E. Ribeiro.

Da commissão fiscal—Subscrevo o parecer de Carlos Sindem.—Joaquim Paes Barbosa.

E mais senão continha em dita classificação de creditos, aqui fielmente copiada, sendo que nos respectivos autos da fallencia proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Publiquem-se os editaes, na forma do art. 62 do Decreto 817, de 24 de Outubro de 1890. Marco aos syndicos provisorios a porcentagem de um por cento, e aos definitivos a de quatro por cento, á commissão fiscal tres quartos por cento e ao Dr. curador fiscal meio por cento. Remetta-se os autos ao contador do juizo para proceder ao respectivo calculo. Recife, 5 de Fevereiro de 1899.—C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho, em virtude do qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, com o theor do qual, chamo, cito e hei por intimados, a todos os credores classificados e não, para, no prazo de 10 dias, que serão contados da publicação deste, apresentarem reclamações que tiverem a bem de seus direitos, conforme determina o art. 62 do Decreto 917, de 1890.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 9 de Fevereiro de 1899.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1899.

EDITAL N. 2
Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral ás professoras Julia Ayres d'Almeida Freitas e Maria Leopoldina de Morna Rezende, nomeadas por acto de 28 do corrente, do Exm. Dr. Governador do Estado, para regerem as cadeiras mixtas de Pão Ferrado, em Leopoldina; e do Prata, em Bom Conselho; na ordem em que estão collocadas, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para tirarem seus titulos e tomarem posse das respectivas cadeiras.

O Secretario,
Pergentino Saraiva Galvão.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento ao disposto no art. 3.º § 17 da lei orçamentaria em vigor, faz-se publico que no dia 25 de Fevereiro corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a compra dos predios estadoaes que serviram para cobrança do imposto de barreira situados nos seguintes logares: junto a ponte de Motocolombó, dos Carvalhos, em Mutuns, Morenos, Engenho S João, Usina Timbó, Engenhos Bujari, Bôa Vista, Uruahé, em Jaboatão e Victoria.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccôrdo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia e bem assim o preço porque desejarem effectuar a compra de cada uma das casas.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 50$000 para cada casa, quantia essa que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 15 dias, contado da data do aviso que lhe for expedido para esse fim.

Recife 8 de Fevereiro de 1899.

O director,
M. Brunet

O Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que, findo a audiencia deste juizo do dia 21 do corrente mez e anno irão a praça os bens seguintes:

Uma casa terrea n. 71 a rua dos Guararapes, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado com apparelho, tendo 1 sotão interno com sala e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, bastante estragada avaliada por 2:000$000.

Uma casa n. 48 á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, 1 quarto para apparelho, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:500$000.

Uma casa terrea n. 1 A a rua dos Guararapes, freguezia de S. Pedro Gonçalves, com tres portas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado e apparelho, medindo de frente seis metros e oitenta e cinco centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 4:500$000, sendo a parte inventariada de 303$150.

Uma casa terrea n. 10 sita a rua de João Francisco, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, 2 quartos, pequena cosinha externa, apparelho e pequeno quintal, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, bastante estragada, avaliada por 1:800$000.

Uma casa n. 3, sita a rua do General Seabra, com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha externa com apparelho, pequeno quintal murado, cacimba mei-eira medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por..... 2:600$000.

Uma casa n. 5 a rua do General Seara, freguezia da Boa Vista com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa com apparelho, pequeno quintal murado e cacimba mei-eira medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 2:000$000.

Os quaes pertencem ao espolio de D. Carolina Maria de Almeida Nogueira e vão a praça a requerimento do inventariante e demais herdeiros.

Do que para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 1 de Fevereiro de 1899.

Eu Anacleto Alves da Silva, escrivão interino de orphãos, o subscrevi.

Joaquim Alcibiades T. de Hollanda.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador interino desta repartição faço publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que no prazo de 30 dias, contados desta data, esta repartição procede a cobrança da contribuição devida pelos serviços prestados pela Companhia Recife Drainage, nas freguezias de S. José, Santo Antonio, Bôa-Vista e Recife no 2.º semestre do anno de 1898, Julho a Dezembro.

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1899.

Manoel

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 14 de Fevereiro de 1899. —1.ª Directoria 1ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao Acto Addicional á Constituição e artigo 19 da Lei numero 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que se acha vago o Juizado de Direito do Municipio de Leopoldina em consequencia da remoção, por Decreto desta data, do magistrado que o exercia o Bacharel Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de Direito dentro os trez mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada ou fundamentada do Procurador Geral do Estado, si nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O Director
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Repartição se faz publico que no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam a cadeia de Olinda, orçados em 1:413$132; a ponte do Soccorro, em Jaboatão, na estrada da Colonia Suassuna, orçados em... 2:725$936, do pontilhão do lote n. 10 da referida Colonia, orçados em 830$725.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com a Repartição.

Os concurrentes deverão provar a idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção d'esta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 8 de Fevereiro de 1899.

O Director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 21 de Janeiro de 1899.—1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao acto addicional á Constituição e artigo 19 da lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico para o conhecimento dos interessados, que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Itambé, em consequencia da nomeação, por decreto desta data do magistrado que exercia bacharel Lourenço Vieira Bezerra de Mello para o cargo de desembargador do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de direito dentro os tres mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; si nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção será feita a nomeação pela fórma dinicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que, serão levados á praça publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia ao dia 16 de Março proximo vindouro, os bens seguintes:

Uma casa de tijolo á rua da Detenção n. 17 L em solo foreiro á Marinha; com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, com um pequeno quarto, quintal murado com cacimba meieira, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 11 centimetros, avaliada por 3:500$000.

Uma outra tambem de tijolo á mesma rua n. 12 M, em solo foreiro á Marinha, com porta e janella de frente, 2 salas e 2 quartos, cosinha externa com 1 pequeno quarto, quintal murado com cacimba meieira, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 11 centimetros, avaliada por 3:500$000.

Dito bem vae á praça em virtude de execução promovida pelos Drs. José Victorino Alves Maia, Bernardino Alves Maia e Victorino Domingues Alves Maia Filho contra D. Josepha Felippa Bastos, e serão arrematados para pagamento do que esta deve aquelles.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irão ditos bens a 2ª praça com o espaço de 8 dias e abatimento de dez por cento, na forma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 18 de Fevereiro de 1899.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL
Terreno de Marinha no Isthmo de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Delegado Fiscal faz-se publico a quem interessar possa que os engenheiros civis José Antonio Saraiva Junior e Antonio Pereira Simões requereram por aforamento perpetuo uma facha de terra, com a area de 73900m2 para construcção de uma linha de tramways electricos pelo Isthmo de Olinda, a partir desta capital até a referida cidade, e bem assim 25853m2 para construcção da respectiva estação e suas necessarias dependencias, no mesmo Isthmo.

Os peticionarios obtiveram a necessaria permissão do Ministerio da Guerra, por ter a linha de passar em zona proxima a fortalezas; assim como obtiveram concessão das Municipalidades do Recife e de Olinda, conforme as leis ns. 177 de 30 de Março de 1898, e 80 de 18 de Abril do mesmo anno.

Aquelles, porém, que se julgarem prejudicados com a referida concessão, devem provar o seu direito perante este Delegado, dentro de 30 dias, nos termos do Decreto n. 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, sob pena de não serem mais attendidas quaesquer reclamações a respeito.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1899.

O 2.º Escripturario.
José Monteiro Pes

Secretaria da Industria, 1ª Directoria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governadar do Estado e em cumprimento da lei n. 311 de 20 de Junho do anno proximo findo, faço publico que no dia 18 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas devidamente fechadas, escriptas de modo claro, sem razuras ou vicio de qualquer especie, para a construcção de uma linha de tramways electricos, que ligue, pelo Isthmo, esta cidade á de Olinda.

O proponente que melhores vantagens offerecer e com o qual se firmar contracto, gosará isenção de impostos estadoaes durante o prazo de 30 annos.

Cada proponente, para ser admittido a concurrencia, deverá previamente depositar no Thesouro do Estado a quantia de um conto de réis, (1:000$000) que reverterá para o mesmo Estado si, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, a isso se recusar.

Recife, 16 de Janeiro de 1899.

O Director,
M. Brunet

ILEGIVEL

MUTILADO

Secretaria da Justiça, Negocios Negocios Interiores e Instrucção Publico do Estado de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1899. — 1ª Directoria. — 1ª Secção

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1895, faço publico o edital abaixo transcripto pondo e concurso com o prazo de 30 dias os officios do 1º tabellião, escrivão do civel e annexos, 2º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, escrivão do jury e execuções criminaes, partidor e contador e partidor e distribuidor do municipio de Boa Vista.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Perminio de Araujo Junior, juiz de direito interino do municipio de Boa-Vista, na forma da lei, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia e a quem interessar possa, que achando-se vagos os officios de justiça deste municipio, 1º tabellião, escrivão do civel e annexos, pela renuncia do serventuario Dacio Augusto de Oliveira Baptista, 2º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, por morte do funccionario Felippe Benicio Sá e Lyra, e escrivão do jury e annexos criminaes, exercido pelo primeiro destes cidadãos, os primeiros creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1831 e o ultimo pela Lei n. 261, de 3 de Dezembro de 1841, assim como os officios de partidor e contador e distribuidor, creados pela lei municipal n. 505 de 29 de 1861, vagos ambos pela renuncia das cidadãos Olympio Virginio da Silva e Marcellino Soares da Fonseca, quando em 1 de Outubro de 1881 foi installada a comarca de Petrolina então pertencente a este municipio, são postos em concurso, com o prazo da lei.

Faço mais constar, que taes provimentos serão feitos de accordo com a disposição do Decreto de 28 de Abril de 1885 e relativamente aos officios de escrivão serão estes exercicios por distribuição, em virtude do art. 58 da lei n. 329, de 8 de Julho de 1898.

Assim, convido os pretendentes a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação, aqui, desde que será publicado pela imprensa do Estado; suas petições de accordo com a lei e mais documentos a que se refere o Decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, e são: exame de sufficiencia, exceptuados os declarados na lei, certidão de idade, de exame de portuguez e de arithmetica, folha corrida, attestado de capacidade physica, procuração especial se o requerimento fôr feito por procurador, e outros documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, aos quaes o concurso interessar possa, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume, remettendo-se uma copia ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, ficando outra no cartorio.

Dado e passado desta villa de Boa Vista, aos 18 de Janeiro de 1899.

Eu, Francisco Carlos de Andrade, escrivão, escrevi.—Perminio de Araujo Lima.

E nada mais se continha em dito edital, após o qual se lê a certidão seguinte:

Certifico haver affixado hoje, as horas da manhã, na porta da sala das audiencias o edital do Dr. juiz de direito interino, dando em concurso os officios de justiça deste municipio.

O referido é verdade e dou fé.

Boa Vista, 18 de Janeiro de 1899.—O porteiro dos auditorios, Francisco Lopes dos Santos

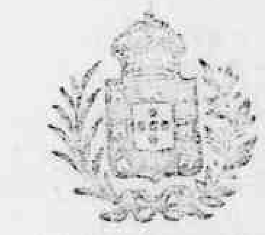
Boa Vista, 18 de Janeiro de 1899.—O escrivão interino, Francisco Carlos de Andrade.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Luiz de Azevedo Sadaval, recebe-se na Secretaria do extincto Arsenal de Marinha, até o dia 23 do corrente propostas para a compra dos predios, terrenos não edificados e assim tambem para a das officinas, machinas, materiaes, ferramentas e utensilios que existem em deposito nas differentes dependencias do Arsenal.

Recife, 16 de Fevereiro de 1899.
João Sabino Pereira Giraldes

DECLARAÇÕES



Recepção do «Adamastor»

Devendo chegar na proxima terça-feira, 21, o cruzador portuguez «Adamastor» em nome da commissão executiva dos festejos em honra á officialidade e marinhagem do mesmo, pedimos ao commercio desta praça, em geral, para conservar fechados os seus estabelecimentos no referido dia.

Nos jornaes de segunda e terça-feira serão publicados os detalhes da recepção.

Recife, 18 de Fevereiro de 1899.

Agripino Lima.
João Alfaro.
SECRETARIOS.

Companhia
De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 acham-se a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42 1.º andar, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 23 de Janeiro do 1899.
José João de Amorim,
Director-secretario.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas deste Banco á comparecerem no dia 28 de Fevereiro ao meio dia na Associação Commercial para Assembléa Geral, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1898 e parecer da commissão fiscal; assim como para proceder-se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria tres dias antes da reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acção.

O secretario
Antonio F. Pereira de Carvalho.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados .	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo . .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33 os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1898. Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções

Recife, 10 de Fevereiro de 1899.
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques.

Companhia Amphitrite

Cumprindo o que determina o art 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. Accionistas e no escriptorio desta Companhia os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1898.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos Accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de Fevereiro de 1899.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia
de Seguros Phenix Pernambucana

Está a disposição dos Srs. Accionistas na séde da Companhia, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia de acções do anno de 1898.

Recife, 16 de Fevereiro de 1899.
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL.	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL . . .	£ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA . .	£ 4:000.000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas do premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 8, 1.º andar.

Companhia
de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. Accionistas para serem examinadas:

Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 8 de Fevereiro de 1899.
Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia
De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao art. 22 dos Estatutos são convidados os Srs. Accionistas a se reunirem no dia 23 do corrente no salão da Associação Commercial Beneficente, ao meio dia para tomar conhecimento do relatorio, balanço da Companhia parecer da commissão fiscal e eleição desta.

Recife, 10 de Fevereiro de 1899.
José João de Amorim,
Director-secretario.

Imperial
Insurance Company
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803

Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 01

Compannia de Serviços Maritimos de Pernambuco
DIVIDENDO

Convido os Srs. Accionistas desta Companhia a virem ao respectivo escriptorio, do dia 13 do corrente em diante, receberem o 13.º dividendo á razão de 10 % ao anno ou 5$000 por acção.

Recife, 8 de Fevereiro de 1899.
Francisco de Assis Cardoso
Director-secretario.

Companhia
Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1898, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio desta Companhia, cópia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 20 de Fevereiro de 1899.
Antonio Baltar,
Director-secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do Exm. Sr. Provedor, faço publico que, a sessão da Junta Administrativa, que deveria reunir-se amanhã, fica transferida para quarta-feira, 22 do corrente, á hora do costume, visto ser aquelle dia feriado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de Fevereiro de 1899.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Indemnisadora
ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Itaparica

É esperado da Europa até o dia 22 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs passageiros.

N. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor inglez
Severn

Espera-se em 28 do corrente, seguindo depois para os portos de
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
1.º andar

Empreza de Navegação Gram Pará
O VAPOR
Amazonas
Commandante Costa

Esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguirá sem demora para
Ceará e Pará

O vapor
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Esperado da norte até o dia 24 do corrente, seguirá sem demora para
Rio de Janeiro e Santos

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Oravia

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magelhan Line
O paquete
Orcana
Commandante F. E. Kite

Espera-se do Sul até o dia 4 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para Lisbôa	1.ª classe	£ 19 e £ 20
« «	2.ª «	£ 14.10.0
« «	3.ª «	£ 7.0.0
Para Liverpool	1.ª «	£ 21 e £ 23
« «	2.ª «	£ 17.10.0
« «	3.ª «	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 25, sabbado.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Terça-feira 28 5.º e ultimo leilão da Fabrica de Pregos da Ilha do Maroim em Afogados em differentes lotes, bom como o edificio da mesma fabrica pertencente a massa fallida de Cox & C.

— Sexta-feira 24 do corrente, deve ter lugar o variado leilão de ricos moveis formando lindas guarnições de salas e quartos de madeira de nogueira ecarvalho, iguaes entre si, tudo de apurado gosto no sobrado da rua da Soledade n. 69.

Quinto e ultimo LEILÃO
Agente Pinto

Da fabrica de pregos na Ilha do Maroim, Afogados, e seus pertences:

DO edificio da mesma fabrica com 24 metros quadrados em cada face, de tijello e coberta de telhas.

Bens pertencentes a massa fallida de F. Cox & C, os quaes serão vendidos em muitos e differentes lotes, cerca de 120 differentes lotes, machina por machina, moveis de escriptorio em separado, assim como os demais objectos.

CONSTANDO DE:

Um motor horisontal de força de 10 cavallos, de Palleck & Macnob, 1 caldeira e assentamento do fabricante Cox Irmãos & C, da Bahia, 1 forno mechanico do fabricante Palleck & Macnob, a vapor, 1 plaina a vapor, 8 machinas a vapor, 3 machinas allemães, 2 ditas francezas, 9 mesas de ferro, 4 ditas de madeira, 2 polidores a vapor, 1 dito belga, 1 machina a vapor, para furar, 1 dita movida a mão, 24 massos de eixos de transmissão do aço, de 2 e 1|2 pollegadas, 20 polias sortidas, 10 suportes para transmissão, 1 bancada, 3 bancos, 2 mesas, 2 banco com torno, 1 forja com folles, 1 tanque de ferro para agua, 1 al forge de campanha, 1 bigornia, 1 bancada com 5 tornos, 3 carros de mão, 2 mesas com cavaletes 1 balança decimal, 1 torno, 2 balanças pequenas, 3 armarios, 3 cavaletes, 21 pranchas de madeira de pinho, 23 taboas de amarello e louro, 5 peneiras, 7 barris, 12 trilhos, 2 escadas, 2 serrotes, 1 caixão, 1 caixa com tarrachas, 2 garrafões e 2 barris.

MOVEIS

Duas cartoiras, 1 prensa de copiar, 1 mesa, 1 estante, 3 cadeiras, 2 mochos e 1 cadeira de rosca.

Um troly com 240 metros de linha, 314 kilos de arame n 3, 650 kilos de fios de arame n. 4, 805 kilos n. 15, 2.000 kilos n. 17, 280 kilos n 14 551 kilos de arame, 501 kilos de aço, 30 kilos de serpentinas de cobre, 3 feixes de arcos de ferro, 100 kilos de pregos, 1.000 kilos pacotes de pregos sortidos, 1 barrica com 21 frascos com tinta, 2.550 kilos de arame imprestavel, 1 caixa de ferro, 1.500 kilos de aço novo, 1 ponto de ferro e madeira, 1 lote de pregos estrangeiros, cabo de arame, 1 vapor para machina e 1 carroça.

Terça-feira, 28 do corrente
As 11 horas
Em o mesmo estabelecimento

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Ilm. Sr. Dr. Juiz Municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio, do Juizo do Commercio, os bens acima mencionados, pertencentes a massa fallida de F. Cox & C, as 11 horas de terça-feira 28 do corrente.

A's 10 horas e 1|2 partirá o bond da linha de Afogados, que dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Pestana
Leilão

De 179 saccas com farello marca P. T. completamente avariadas 140 e 39 com alguma avaria d'agua salgada, desembarcadas do patacho inglez *Trindade*, armazenadas no Trapiche da Companhia Pernambucana.

Quarta-feira, 22 do corrente
Ao meio dia em ponto
No 1.º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá por conta e risco e quem pertencer as saccas com farello acima mencionadas.

Agente Pestana
Grande e importante Leilão

e excellente emprego de capital
Quarta-feira 1 de Março
Ao meia dia em ponto
Na séde onde se acha edificada a Refinaria e Destilação Pernambucana na Capunga.

O agente Pestana, vender por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Commercio, e a requerimento dos syndicos nomeados na liquidação forçada da Sociedade Anonyma Refinaria e Destilação Pernambucana, com todos os seus pertences, prompta a funccionar, grandes armazens de pedra e cal, guindastes, cofres de ferro, carteiras, repartimentos de escriptorio, bancos, prensa de copiar, bancos de madeira com palinha, lavatorios, cadeiras de junco, graos, varas para medir pipas, 1 apparelho para assucar, escarradeiras, 10 caixas contendo cada uma 12 garrafas com aguardente aniz, cerca de 10 toneladas, carvão Cardif, 12 apparelhos para alcool, 1 dito para aguardente, diversos tanques grandes e pequenos de ferro, 33 cubos para garapa, 2 batedeiras a vapor para garrafas, 7 bicas grandes para transporte de garrafas, 10 burros para diversos serviços, 1 machina força de 20 cavallos, 1 caldeira allemã, 1 jector para mesma caldeira, 2 caldeiras francezas, 2 guindastes para embarque e desembarque, 4 filtros grandes para deposito, 1 moinho para quebrar ossos, diversos tanques de alvenaria para lavagem de ossos, ditos para deposito d'agua do telhado, 1 casinha edificada no caes para vigia, luz electrica completa, 1 sobrado de 2 andares dentro da fabrica, 1 armario grande para livros, 3 mesas pequenas, diversas balanças, grandes e pequenas, utencilios do almoxarifado, bombas, de mão para tirar agua e alcool, ternos de letras, alphabeticas e de ..., 20 chapas, 4 bicas de furo, cabos de linho em talhas, ditas para subir madeiras, 2 carros de mão, 2 rebolos, grandes bancos para carpina e tanoeiro, 2 lotes de ferramentas para os mesmos, cerca de 1 800 barris de terço servidos achando-se 200 em mão do Sr. Portella, 1 barril de terço com cal, diversas tinas para descarregar carvão, 2 grades para portas, 4 traves grandes de 40 palmos para obras, 2 chaves de ferro de broca, 2 portões de ferro, 1 troyle com bitola da Estrada de Ferro do Caxangá, 1 burro grande para alimentar caldeira, 1 balança para pesar cana, 1 prensa para turbina, 1 moinho para quebrar assucar, 2 latas com piche, 6 curvas novas, 1 machina para arrolhar garrafas, 12 tarraxas de diversos tamanhos, kilos de chumbo velho, globos, para candieiros de gaz, kilos de brabante, porção de cravos de ferro, diversos utencilios para luz electrica, torneiras para vapor, molas para burros, chumbo em lençol, arame de cobre e bronze, 2.000 garrafas novas sortidas, pacotes de pós preto, 1 chapa de ferro, 30 chaves para parafusos, 2 tornos pequenos para bancada, 1 machina para fazer rosca, 1 apparelho para productos chimicos e outros muitos objectos pertencentes a mesma fabrica que deixam de mencionar-se que serão vendidos pelo mandado de arrecadação que se acha em poder do mesmo agente, que mostrará aos Srs. pretendentes, dando todos os esclarecimentos precisos ao Srs. compradores.

Seis casas terreas sitas na travessa do Ventura annexa a mesma Fabrica.

Agente Oliveira
Leilão em Olinda

Do 1 sobrado sito na Ladeira do Varadouro n. 31, com 3 portas e varanda de ferro na frente, 2 portas e 4 janellas no oitão do sul, 3 janellas no fundo, 2 salas, 3 quartos e no pavimento terreo tem 2 salas, 2 quartos, tendo o predio pelo lado do sul um terreno murado, com portão na frente, etc.

MOVEIS

Oito cadeiras de faia, 1 mesa redonda tampo de pedra, 1 banca pés torneados, 5 bancos com pés de ferro, 4 etageres de jacarandá, 1 marquezão, 1 mesa chineza, 1 armario com prateleiras, 1 quadro de madeira, 4 cabides, 2 bahús de folha, 1 bacia, 1 mesa pés torneados, 2 lavatorios de ferro, 2 estantes, 1 cama de lona, 1 candieiro, 3 jarrões, 3 vasos, 1 mesa redonda, 1 banca, 13 quadros, 1 assadeira, 1 cama com balaustres, etc.

Quarta-feira, 22 do corrente
A' 1 hora da tarde
Com a chegada do trem de meio dia
No referido sobrado em Olinda na Ladeira do Varadouro n. 31

O agente Oliveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Olinda, levará a leilão o sobrado e moveis acima descriptos, pertencentes ao espolio de D. Margarida A. Vianna e a requerimento do inventariante.

Podendo desde já ser examinado o referido predio pelos Srs. pretendentes.

GRANDE LEILÃO

Da companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

CONSTANDO:

Do edificio da Fabrica.
Dito n. 173 a rua da Aurora.

FORNOS

Um Forno para derretimento de vidro de oito cadinhos
Um dito para derretimento de vidro de seis cadinhos.
Um dito continuo para temperos.
Dois ditos para cosimentos de cadinhos.
Um dito para acabamento a gaz.
Dous ditos para acabamento a carvão.

GAZOMETRO

Tres Gazometros do systema Dorvson.

MACHINAS

Um Motor de força de 6 cavallos.
Duas machinas para bordar o vidro.
Uma dita para aparar chaminés.
Uma dita para acabamento das peças cortadas.
Uma dita para lapidação.
Uma Bomba dupla de alimentação, um ventilador e tres prensas.

CALDEIRA

Uma Caldeira typo Cornish de 18 cavallos.
Um Injector.

UTENCILIOS

Um Elevador duplo, 3 guinchos, 1 forja 1 bigornia, 1 forno, diversas ferramenta para ferreiro, 2 caixas de tarrachas, carrota de ferro, 36 troyileys, 3 carros de mão, de ferro, 1 tanque d'aço, grande quantidade de ferramentas, 24 bancos para o trabalho da fabricação de vidros, 3 caixas de ferro, 3 vagonetes, 30 metros de trilhos, 1 balança decimal grande, 1 dita, mesas, depositos, armações inglezas, armarios etc.

MATERIAES

5.600 Tijollos refractarios.
31 Blocos refractarios.
9.400 kilos de barro refractarios.
6 Barricas com barro nacional.

FORMAS

56 Formas para artigos prensados.
145 Formas para artigos soprados.

CHIMICOS

Grande quantidade de barricas com sóda acido de cobre, de ferro, de zinco, de cobalto, de nikel, de prata, acido tartarico, arsenico, borax, cobalto, giz, salitre, etc.

PRODUCTOS

3.960 copos lizos com pés.
3.456 copos lizos com pés.
2.035 calices lizos e taças.
10.892 chaminé diversas.
289 globos para gaz carbonico.
330 compoteiras, saboneteiras, vasos para pó de arroz, jarros para flores, conchas para sorvete, ditas para azeitonas, pires, pratos, azulejo, etc.

MOVEIS

Um cofre de Milnors com armario, estante para cartas, armario para livros, carteiras grandes e pequenas, mesas, prensas, relogio de parede, sinêta, lavatorio, mictorio, cadeiras, filtro, etc.

Segunda-feira, 27 do corrente
Ao meio dia em ponto
No edificio sito a rua da Aurora n. 173

O agente Oliveira autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz Municipal do 2.º districto e substituto parcial da vara do commercio a requerimento dos syndicos da referida companhia venderá em leilão em um só lotes a grande Fabrica de Vidros acima descripta. E para informações, o mesmo agente as dará.

Grande e variado LEILÃO
Agente Pinto

De bons moveis, finos crystaes, porcelanas, lindos quadros, ricos espelhos, carneiras, alcatifas e esteiras para forro de salas e quartos, lustres á gáz, sanefas, reposteiros e cortinados.

Entrada

Um porta chapeos de sol com espelho, quatro quadros, 6 cadeiras de junco e quatro tapetes de côco.

Sala de espera

Um rico divan grande forrado de chagrin com um espelho grande, dous chifoniérs com pedras e espelhos, dezeseis cadeiras á Luiz XV, tudo da mesma madeira, duas mesas de centro com bordados, seis quadros differentes, dois ettageres dourados grandes, dois vasos para flores, quatro jarros menores, quatro figuras de biscuit, um porta cartões, quatro escarradeiras, seis carneiras, um porta charutos, quatro reposteiros, lanças, cortinados, e uma esteira branca para forro de salla.

Sala de jantar

Uma mesa elastica para trinta pessoas, um guarda prata, um apparador e um trinchante com pedra, tudo de igual madeira, vinte e quatro cadeiras de guarnição, quatro quadros, uma lavatorio de ferro e pertences, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, mesas, moinho para café e outros objectos.

Andar superior
SALA DE VISITAS

Uma mobilia austriaca com um sofá, dois consolos com pedras, quatro cadeiras de braços e doze de guarnição com palinha no encoste, uma mesa de centro, um vaso grande com rama de flores, duas estantes porta flores, um espelho grande dourado com rica moldura, seis quadros grandes, tres pares de cortinados de séda e sanefas, tres lanças e tres pares de cortinados de chrochet, seis cordões abraçadeiras, um lustre de crystal com seis braços, seis differentes braços a gaz, duas colunnas, duas figuras de breze, dois ettageres, seis figuras, duas jarras, dois leques, dois porta sinza, um tapete alcatifa de velludo forro de sala e alcova, duas almofadas, quatro escarradeiras e oito lindas carneiras.

2.ª sal (de vestir)

Um guarda vestido com porta de espelho, uma grampa, um toilete, um lavatorio, uma cama e duas mesas de cama tudo de igual madeira (formando um só lote) uma guarnição para lavatorio, dois jarros grandes, dois côr de roza, doze cadeiras de junco de nogueira, quatro escarradeiras, seis carneiras, e um lustre de crystal com tres bicos.

Alcôva

Um guarda vestido com duas portas e com espelhos, uma cama com duas faces, colxão, travesseiros, cupula e cortinados, uma mesa de cama com pedra, dois cabides torneados, um tapete forro da alcova, tapetes aveludados, carneiras e tapetes de côco.

Tapete da escada e muitos objectos avulsos existentes no
Sobrado de azulejo da rua da Soledade n. 69
Em frente a rua do Barão de São Borja
Sexta-feira, 24 do corrente

Manoel Moreira de Souza Pontes, tendo de fazer uma viagem a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos pertencentes a casa em que residia a rua da Soledade n. 69.

Todos os moveis são de apurado gosto e em bom estado de conservação.

A' 10 e 1|2 partirá o bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 1|2 horas em ponto.

DIVERSOS

— Aluga-se as casas ns. 305, ao largo de Santo Amaro das Salinas, sendo uma com agua; a tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

— PRECIZA-SE de uma ama para cozinhar, á rua Estreita do Rozario n. 17.

— Aluga-se a confortavel casa situada na Magdalena, (antigo Largo do Viveiro), com grandes e excellentes accommodações para numerosa familia, tendo agua e gaz encanados, banheiro, quartos para criados, cocheira, estribaria e outras dependencias, sendo que o sitio é todo murado e arborisado, e o bond passa na porta; a tratar na Secretaria da Justiça, com Carvalho Moraes, das 9 as 3 horas da tarde.

D. Timothea Carneiro Maciel da Silva

Hemeterio Maciel da Silva, sua mulher e filhos, tenente coronel Victoriano Maciel da Silva, sua mulher e filhos, (ausentes) Manoel C. Maciel da Silva, Dr. Alfredo Protestato Maciel da Silva, sua mulher e filhos, (ausentes) Dr. Candido Alves Machado, sua mulher major Domingos José Ferreira, sua mulher e filhos, D. Leopoldina Santiago Maciel da Silva, seus enteados, Manoel Vieira Neves, sua mulher e filhos, D. Maria Amelia Maciel Perne e filhos, D. Julia Maciel Virães e filhos bastantes contristados pelo passamento de sua veneranda mãi, sogra e avó D. Timothea Carneiro Maciel da Silva, manifestam o seu profundo reconhecimento a todos que se associaram aos seus soffrimentos, especialmente aos distinctos clinicos Drs. Barros Carneiro e Adrião pela sua dedicação, visando apenas corresponder a intimidade familiar.

As illustradas redacções d'*A Cidade, Pequeno Jornal, Diario de Pernambuco, Provincia, Jornal do Recife* e *Estado*.

As corporações religiosas da Irmandade da Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio e a Confraria de Santa Rita de Cassia, representadas pela maioria de suas administrações.

Aos Revms. vigario Silva e conego Telesphoro que obsequiosamente funccionaram nos actos havidos e finalmente a todos que se dignaram acompanhar a ultima morada, rogando a todos o caridoso obsequio de assistirem ás missas de setimo dia que deverão ter logar na matriz de Santo Antonio, na quarta-feira, 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, antecipando desde já gratidão eterna aos que comparecerem.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Moveis

Vende-se uma mobilia de páo carga, envernizada de preto, entalhada e com pedras marmore e dous consolos de amarello; rua da Concordia n. 120.

Musicas novas

O bonito, scintillante e inspirado pas-de-quatre, Leônidas, segundo a opinião da imprensa pernambucana, bem assim a delicada e esplendida valsa Paulina, acham-se a venda na rua Barão da Victoria n. 59, casa Préallo & C.

Fabrica Caxias

Scientificamos aos nossos freguezes e amigos, que a principiar de hojo, os preços dos nossos cigarros serão regulados pela tabella abaixo discriminada:

Quantidade de a 1 24 milheiros

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel . . .	9$200	Cubanos e Caporal. . .	10$200
Flores e Bella Rosa. . .	10$700	Chumbados .	10$700

Especiaes amarrados 11$700

Quantidades de 25 a 49 milheiros

Caxias e Daniel . . .	9$100	Cubanos e caporal. . .	10$100
Flores e Bella Rosa . .	10$600	Chumbados .	10$600

Especiaes amarrados 11$600

Quantidades de 30 a 100 milheiros

Caxias e Daniel . . .	9$000	Cubanos . .	10$000
Flores e Bella Roza. .	10$500	Chumbados .	10$500

Especiaes amarrados 11$500

PREÇOS LIQUIDOS

Recife, 1 de Janeiro de 1899.

Azevedo & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATE 28 DE FEVEREIRO
NA
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 —Rua Duque de Caxias 56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 el $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados e 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma.
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 a 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar,p, e 40$000 1$500 a 6$000 e 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros,etc.etc
Fornecem as fabricas allemãs
ACTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica ja se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:
...rassu, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbu, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc
Para informações nas principaes fundições e casas de commissões pr

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A PHOSPHATINA FALIÈRES facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A PHOSPHATINA FALIERES impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

Vaccas tourinas

Vendem-se cinco bôas vaccas prenhes, mais uma bezerra e um bezerro; a tratar no sitio de Sicupira, em Tigipió.

ELIXIR YVON
Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7
Este Elixir é especifico cotnra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.
Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Guy
Asma - Insomnias - Nevralgias
Espermatorrhea - Diabetes.
Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o
Elixir YVON Polybromurado
YVON & BERLIOZ, Paris.
Deposito em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Companhia Manufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta form uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento de nosso Estado.

DEPOSITO
DO VIGARIO. NO CIFE71

Taverna

Vende-se a da rua da Concordia ns. 160 e 170, de pequeno capital. Tem commodos para familia.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.
Deposito geral: PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER
Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

Não ha mais Cabellos brancos!
AGUA SALLÊS
Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua CÔR PRIMITIVA:
Louro, Castanho, Preto.
Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.
PRODUCTO INOFFENSIVO. RESULTADO GARANTIDO
SALLÊS, Perf-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.
Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cia, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-magneticos
Contra as CONVULSÕES e para facilitar a Dentição das Crianças.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rue Saint-Martin, 225 — PARIS

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o
BYRRH

TYPO DA GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordeos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.

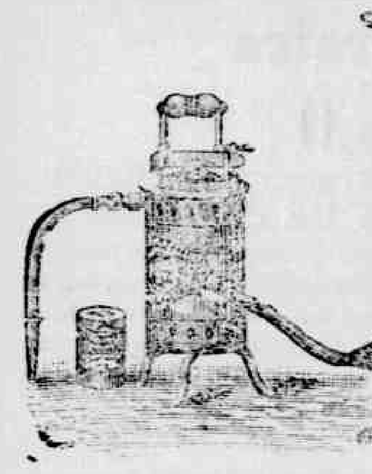
ELIXIR ESTOMACAL
DE SAIZ DE CARLOS
Cura certa de 98 sobre 100 doentes do Estomago e dos Intestinos, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. Cura as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a Dysenteria, as ulceras do estomago e dyspepsias. Cura a anemia. Cura o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.
Successo maravilhoso. Phcia SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.
Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA, CHLOROSE
curadas pelo Verdadeiro
FERRO BRAVAIS
TONICO RECONSTITUINTE
em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor
Experimentado e recomendado pelos mais Celebres Medicos ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.
Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura con rapidez
FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA
CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR
Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, PARIS

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE
OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
em Paris, Pharmacia LEROY, 91, Rue des Petits-Champs e todas as Pharmacias.
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Cletéas
Agua de Melissa e de Hortelã
Indispensavel em todas as Familias.
Seu sabor é perfeito.
Emprega-se puro com assucar.
Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.
Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *Indigestões, Nauseas, Vomitos, Diarrhéas, Caimbras de Estomago, Azias, Desmaios, Syncopes, Ataques nervosos, Dôres Dentarias, Nevralgias, Enxaquecas, Enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *Influenza*, a *Febre amarella* ou estorva as suas consequencias. Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.
Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia, *e em todas as boas Pharmacias.*
CLÉMENT & Cie, Valence (Drôme, France).

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA, CHLOROSE
curadas pelo Verdadeiro
FERRO BRAVAIS
TONICO RECONSTITUINTE
em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor
Experimentado e recomendado pelos mais Celebres Medicos ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.
Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura con rapidez
FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA
CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR
Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, PARIS



Formicida Gubba
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898
Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'ste nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porque ao faço, ou pelo menos procura fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se preza ser com estima e consideração do
Criado e amigo agradecido
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo uma cuia, 5 latas de pó e uma dita de iuordicina, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias
DA
CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Explendidos planos
Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados.
Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.
Acceitam-se novos agentes.
O SONHO DE OURO

Ama

Preciza-se de uma ama para cozinhar e fazer mais alguns serviços de casa de uma familia de duas pessoas; a tratar na Travessa da Praia do Forte n. 6.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia
VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Adamastor
(Para as festas que se preparam)

Grande quantidade de confetti tem a Pastellaria Biset, á rua Barão da Victoria n. 47 e vende em saquinhos a 1$000 ou em retalho a 1$500 o kilo!!!

Loja e Armazem das Estrellas

Convida-se as Exmas. Familias e ao publico em geral para se dignar ir a este estabelecimento, onde encontrarão um completo sortimento de todos os artigos por menos 25 % do que em outra qualquer casa, assim como liquida-se os seguintes artigos por menos 60 %.
SETIM PRETO de 5$000 a 1$500 e 2$
DAMASCOS de 9$000 a 2$000 e 3$000 00.
CACHEMIRAS PRETAS LISAS a 1$5
DITAS BORDADAS, a 2$000 e 2$500 DA-
CORTES PRETOS RICAMENTE BORDOS A RETROZ de 100$000 a 30$000.
CASEMIRAS PRETAS de 10$000 e 12$000 o covado a 4$000 e 5$000.
E muitos outros artigos por preços que admiram.
56 E 58—RUA DUQUE DE CAXIAS—56 E 58

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalecentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHICA
Barão da Victoria — 3

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Janeiro, Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos uma excellente amostra.

Arthur de de Mello (Está reconhecida firma)

Mme. Gerard

avisa aos seus freguezes que recebeu de Paris um grande sortimento de pellica de chevreaux de primeira qualidade. Avisa tambem aos logistas que faz reducção de preços em luvas uras arbo pretas rua Nova n. 63, loja

Casas para alugar

— Aluga-se o sitio á Estrada do Arraial n. 10, muito perto da estação da Mangabeira do Baixo, com casa, tendo bôas accommodações para familia, quartos externos, cacimba d'agua potavel, cocheira, portões para a linha de ferro e para a nova Avenida, muitas arvores fructiferas, etc. A chave para ver esta em poder de uma pessôa que mora nos fundos do mesmo sitio.

— Aluga-se o sobrado á rua do Hospital Pedro II n. 1, tendo andar terreo, 1.º andar e sotão, com grandes accommodações para familia, agua encanada, quintal grande, murado e arborisado, tendo portão no fundo.

— Aluga-se pequenas casas nos Coelhos. Tudo a preços commodos.

A tratar na rua do Hospital Pedro II n. 7.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario.

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6, para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Aos Srs. Edificadores

Na Fabrica de Moveis da rua de S. João n. 48, faz se portas, caxilhos, molduras, lambroquins, soalho e tudo que diz respeito a carpinteria, por preços modicos e maxima rapidez, visto ter excellentes machinas movidas a vapor.

Caldeira

Vende-se por 3:000$000 uma caldeira tubular, força de 12 cavallos, em perfeito estado, com pouco uso; a ver e tratar na rua da Aurora n. 111, fabrica de vinhos de cajú.

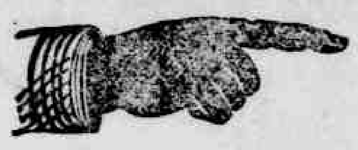
Vaccas tourinas

Vende-se cinco vaccas tourinas, sendo uma com cria e quatro prenhe e dous cavalles proprios para carga; estes ultimos ajudadam a quem comprar as vaccas. Informações á rua do Hospicio n. 6.

Pharmacia
Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

Pão Centeio
Terças e sextas feiras.
PADARIA BISET
Rua Nova n. 47

ILEGÍVEL



AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

SUAVISA — DÁ LUSTRE

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA

SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem **vantagem sobre** os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERRERI

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMETOS ESPECIAES

DO

DR. SABINO

OOQUINUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
RAAOTND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
DR-CUS PS.—Cura as gonorrhêas e flores brancas.
OL TISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
RYCIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
OSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
VMFICITR. AUR.—Diarrhêas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
Z INUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
RHIOCOCA DENS.—Cura as escrophulas.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.— Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido
DERMOLINA.—Cura as impingens, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEeNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
IMPREÇO EM TINTA PRETA
Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO

DR. SABINO

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

Pernambuco

REUMATHISMO

ARTICULAR

Agudo e chronico.

RHEUMATISMO
MUSCULAR

RHEUMATISMO GOTTOSO

Dores de cadeiras (Lumbago)

Todas as dores de caracter Rheumatico são curadas com o

ELIXIR ANTI-RHEUMATICO

DO
Dr. Constantino

o verdadeiro Especifico do Rheumatismo.
DEPOSITO—Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus
Preço de um frasco .... 2$500
PERNAMBUCO

Grande Depurativo

DO

SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO
Preparado por H. Rouquayrol

Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos o todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam ocsangue O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
22—Rua do Bom-Jesus—22
Preço de um frasco........ 2$500
« de uma duzia........... 26$000

LOJA DO POVO

19— RUA 1· DE MARÇO—19

(Antiga do Crespo)

Pedimos a attenção das Exms. familias e de nossos numerosos freguezes para a grande reducção de preços que fazemos em todas as nossas fazendas afim de não entrarem em balanço.

A saber:
Sargelina de cor, preto e branco a 210 rs. o covado.
Cretones de cor com poqueno defeito a 400 rs. o covado é fazenda de 800 rs.
Casemiras pretas e azues com duas larguras para roupa de homem a 3$000 4$000 e 5$000 rs. o covado.
Madapolão sem gomma fazenda fina á 12$000 rs. a peça.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Cortinados de Crochet a 10$000 rs. o par.
Baêta azul para banho. a 1$500 e 1$800 rs. o covado.
Espartilhos de couraça a 5$000 e 6$000 rs. um.
Mantilhas pretas e de côr a 1$800 rs. uma.
Crenoline preta e branca, a 700 rs. o metro.
Grande saldo em retalho de seda, todo preço.
Collarinhos de linho, a 12$000 rs. a duzia.
Camisas de linho a 5$500 rs. uma.
Cretones para coberta, a 500 rs. o covado.
Atoalhado branco bordado a 3$000 rs. o metro.
Dito de cor a 2$500 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 600 rs. o covado.
Lindas Cachemiras para vestidos, 2 larguras a 1$200 o 2$000 rs. o covado.
Cortes de cachemira bordados a seda a 20$000 um.
Grande liquidação em tapetes de differentes tamanhos e qualidades.
Meias finas para homens e senhoras a 1$000 rs. o par.
Paninho lavado a 2$500 e 3$000 rs. a peça.
Capellas com véos para noivas a 12$000 rs. uma.
Guardanapos de linho a 3$500 e 4$000 a duzia.
Lansinhas para vestidos, novidades a 400 rs. o covado.
Bramantes para lenções com 4 larguras a 2$500 e 3$000 a vara.
Córtes finos de casemira para calça a 10$000 um.
Brim branco de linho a 4$000, a vara
Ricas fronhas bordadas para differentes preços e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

Rua Primeiro de Março n. 19

LOJA DO POVO

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

CERVEJA TEUTONIA

a melhor cerveja nacional em garrafas e barris para chopps.

A tratar com

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar
Entrada pela rua da Senzalla Velha.

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos copleto sortimento de utensilios para sui e vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanho de Robinson e outro bricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaços nas fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motum-continuo.
DISTILACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grande e pequenas fabricas.
MOENDAS e meia moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
APPARLHOS e meios apparelhos de vacuo.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uz nas funccionando n'este Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44=RUA BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem, encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

FOLHETIM (122)

GRACIEMA

POR

AMERICO WERNECK

SEGUNDA PARTE

CAPITULO XXX

Partida de um philosopho

(Continuação)

Ajoelhada á cabeceira, petrificada de medo, Hermengarda segurava a mão fria do enfermo.

Atraz desta, Mario, mudo e sombrio, amparava ao hombro a cabeça de Juracy, emquanto Sergio enlaçando a cintura de Graciema, apertava-lhe a mão de encontro ao coração.

Todos, de physionomia abatida, ouviam em religioso silencio.

— Chego ao termo de minha longa jornada. Cansado de lutar, o corpo alquebrado verga emfim para o pó d'onde sahio. Ninguem lamente a minha morte.

O mundo é tão cheio de contrariedades que não vale a pena deplorar sua perda; o dia do prazer marca a vespera do luto, como se o destino humano, jungido ao soffrimento, não ficasse de outra fórma completo e verdadeiro.

O homem vive assediado de perigos. As necessidades conspiram contra a honestidade; as suggestões criminosas procuram constantemente insinuar-se no seu animo e revoltar a natureza selvagem contra o jugo dos bons principios.

A culminancia das posições determina a altura dos abysmos que as ameaçam; quanto maior a esperança, maior o desespero; quanto mais inesperado é o golpe, mais fundo penetra.

Quando se chega a certa idade, e tem-se visto as emboscadas do egoismo, as ambições criminosas que fermentam em volta do poder, os artificios da intriga, as victorias do vicio, o incenso dos aduladores que exploram os potentados, a acção dissolvente do dinheiro nas proprias relações da familia, as especulações politicas sob a capa do patriotismo, as vergonhosas machinações das assembléas parlamentares, as miserias domesticas os padecimentos de toda a especie, quando emfim se conhece o mundo e o homem, cria-se o amor á sepultura.

Só ahi se encontra a paz. O proprio tempo se incumbe de preparar essa evolução para o nada.

De um lado o organismo gasto, abatido, impotente, contrariado nos seus prazeres pela recordação pungente dos soffrimentos moraes, não resiste mais aos embates da luta feroz.

De outro lado a perda dos companheiros de infancia, o desapparecimento dos irmãos e o advento de gerações imbuidas de novas crenças, fazendo o vacuo em torno do velho, isola-o em uma sociedade estranha a seus sentimentos, hostil ás suas opiniões, indifferente aos seus conselhos, caminhando em um sentido divergente, ao influxo de outros costumes, de outras idéas e de outras inclinações.

Elle se concentra então no lar domestico, perde os encantos da vida e aguarda impassivel o momento final.

De que serve a longa existencia senão para prolongar as dôres, quando o infeliz já não possue as azas da chimera? De que serve ter uma vida extensa para assistir á devastação prematura de sua descendencia, á perda da esposa, á morte e viuvez dos filhos e ao cortejo de infortunios, que arrastam a creatura ao sorvedouro eterno? Oh! Ninguem lamente a minha morte; ninguem chore o termo de uma existencia attribulada, que o Deus compassivo chama a si para libertal-o das provações.

Essas phrases, de uma sabedoria profunda, pronunciava-as Valerio Silva com o peito arquejante.

O sibilo da respiração cansada cortava o silencio como o sopro intermittente do folle.

Pendeu a cabeça um momento e volveu a Mario o olhar amortecido.

— Meu filho, tu foste o fructo das minhas doutrinas, o alvo dos meus cuidados. Entrego-te a patria emancipada, ama-a como eu amei-a, serve-a como eu a servi.

Sejam quaes forem tuas idéas politicas, obedece aos conselhos da tolerancia.

Sê altivo em presença dos soberbos, mas uma vez chegado ao fastigio das posições, redobra de attenção para com as classes humildes. Ouve muito, falla o sufficiente, cultiva religiosamente o segredo profissional e occulta ás vistas curiosas do publico as miserias de teu proximo.

Evita os imprudentes, que é um dos meios de evitar as situações difficeis.

Sê mais hygienista que applicador de toxicos; prevenir é curar; confia mais no instincto do organismo que nas drogas da nossa sciencia fallivel.

De cem doentes que escapam, setenta por cento devem a vida ao esforço reparador da natureza; de cem que morrem, a metade é victima de remedios importunos.

Não sacrifiques jamais o enfermo ao espirito de classe ou á vaidade profissional. O medico que considera o cliente uma propriedade sua, é um especulador e um perverso.

Quando tratares de uma mulher, antes de receitar ou fazer o teu diagnostico, indaga invariavelmente em que condições se acham as funcções de seu sexo.

Deve ser essa uma regra fundamental do clinico; e a minha longa experiencia me tem ensinado que muitas enfermas são sacrificadas ao descuido, ao pudor, ás applicações inconvenientes e á falta dessa informação preliminar.

É mais perigoso um charlatão diplomado que um curandeiro ignorante.

A qualidade essencial do verdadeiro medico é o bom senso; e esta qualidade não ha mestre que a transmitta.

Dedica á tua familia os momentos de descanso.

Não escrevas, nem deliberes sob a influencia da colera, porque te arriscas a ultrapassar o alvo. Evita os emprestimos de favor, que redundam quasi sempre em ingratidão e prejuizo.

Não abuses do credito. Sê cauteloso em contrahir uma divida, e nunca endosses dividas de ninguem. Antes de assignar qualquer documento reflecte uma semana.

Nunca aceites uma proposta de repente, e se fôres coagido a resolver assim, então, seja qual fôr a tentação dos lucros, resolve pela negativa.

Não falles de teu inimigo, faz com que elle te esqueça, mas fica sempre alerta e vigilante.

Não confies jamais em um homem estranho; suspeita de sua intimidade e recusa os seus convites.

Quando fizeres negocio com um amigo, toma as mesmas precauções como se tratasses com um desconhecido; os homens morrem ou mudam; ao embate dos interesses a amizade muitas vezes vai, e o documento fica.

Gradúa a generosidade de fórma que ella não se transforme em dissipação; dá somente o que não te fizer falta; de outro modo serás engolido pela esmola, e durante o infortunio não encontrarás nos outros a mesma liberalidade que te arruinou.

Se fores bafejado pela fortuna, olha para a pobreza e protege o merito, em vez de te entregares ás seducções do luxo.

Não embarques teu thesouro em uma unica não, porque o naufragio te lançará na indigencia.

Colloca tua mulher ao corrente de teus negocios, e tral-os sempre tão bem arranjados que, no caso de seres sorprendido pela morte, a viuva não fique em embaraços.

O egregio moralista fez outra pausa, reunio as forças, e dirigio-se ás noivas:

— Minhas filhas, cumpri com idolatria a missão materna. Educai como fostes educadas; não sejais indulgentes com os filhos, pensando que elles são innocentes na infancia; os defeitos e qualidades dos filhos na idade de sete annos formam a base do seu caracter futuro.

A humanidade e a patria repousam em vossos hombros; sois o espirito das gerações; tendes mais responsabilidades nos acontecimentos sociaes que todos os estadistas reunidos.

Ensinai a religião dos vossos pais, tal como ella vos foi ensinada, sem os excessos do fanatismo.

Crêde em Deus, crêde na immortalidade da alma, crêde nos castigos e recompensas da outra vida, e não tenteis aprofundar a origem das origens.

Uma sociedade sem Deus é a presa da anarchia.

Praticai a virtude e estareis reconciliadas com a consciencia; arrependei-vos de vossas culpas e estareis absolvidas directamente pelo Juiz Supremo.

(Continúa).

Typ. do Diario.